DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 80 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1916

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°"
A maior officina do norte do Brazil

ORGAO DE INFORMAÇOES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 46.— Telephone n°. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 22$400

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

• Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

• Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empresa devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇOES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na tela: "Os filhos da Italia", drama em 4 partes.
No palco: Consuelo Escriche, Herminia, Mara e Zaza.

Pathe — "A mofa de Satanaz", em 5 partes.

Victoria — "Visita do rei belga ás linhas de frente", film natural de Gaumont; "O professor alsaciano", e "Bertoldinho, caçador de heranças", film comico.

Malas terrestres — A administração dos correios expede hoje para:
S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira; Flores; Triumpho, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito; Exu'; Poções, Cimbres; Bonito; Bebedouro, Altinho; Floresta; Cabrobó; Belem de Cabrobó, Pedra; Buique; Taquaretinga; S. Cruz; Brejo; J. Brejo; Villa Bella; Alagoa de Baixo; S. Antonio; do Tará; Alagoinhas, Bom Conselho, Aguas Bellas; Tacaratu"; Jatobá de Tacaratu', Belem de Maria; Lagoa de Gatos; Panellas; Jurema; Palmeira; Correntes; Lagoa do Cavalheiro, Caleado; Jupy; S. Bento; Goyanna; Itambé; Chã Grande, Amaragy; Vicencia; Cruangy; Macapá; S. Vicente, Parcos; Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade do Una; S. José da Corôa Grande; Barreiros, Cucau; Horisonte, Bom Jardim, Umbuzeiro; Ipojuca; Camella e Serinhaem.

Telegrammas retidos — Acham-se na repartição dos telegraphos os seguintes:
Para Girio, para Francisco, falsi rua Nova, 37, Canhotinho, para Marcia, para Arthur Moura rua Paysandu' 83, para Toscano de Britto, Princeza Izabel 102, para Salvador, para Coronel Boullitreau, para Clodurpho Torre Imperatriz 31.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:
A chegar:
"Ceará", do sul.
A sahir:
Manaos e escala, "Ceará".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".
A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

— Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Arnaldo Tildes Guimarães.
C — Canuto Correia, (cel.).
E — Edmundo Ribeiro, Erico Freire, Eduardo D de Lemos (tenente).
F — Francisco Cordeiro de M. Wanderey, d. Francisca Bastos.
G — Gatulio de Aguiar Rêgo.
H — Horacio Dias Ignacio.
J — João A. de Souza Leão, José Joaquim Coelho Baltar.
M — Manoel Pinto A. de Oliveira, Manoel Carvalheira, Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro.
V — Vieira & Filho.

PERDIDOS E ACHADOS

1 caderneta identidade pertencente ao carroceiro, José Eleutherio dos Santos.
1 broche de ouro com perolas e rubi.
1 leque encontrado no Café Chile.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Um alvitre. — RIO, 21 — Escreveram hoje ao "Jornal do Commercio" lembrando poder o governo decretar a desappropriação de navios allemães, escudado na Constituição, que o autorisa no caso de necessidade publica.

Accrescentam que a indemnisação poderia ser depositada no Thesouro federal, á semelhança do que a Allemanha fez no caso do café paulista, — sem que a isto ella se oppuzesse, por ter sido "a creadora do direito da necessidade."

—

As docas de Santos. — RIO, 21 — A Companhia das docas de Santos dirigio uma carta á redacção do "Jornal do Commercio", dizendo não se recusar a entrar em accordo com o dr. Rodrigues Alves, presidente de S Paulo, que prefere a isso violentar o contracto.

—

O "Seculo". — RIO, 21 — O "Seculo" suspendeu a sua publicação.

Os jornaes, registrando esse facto, estampam o retrato do dr. Bricio Filho, director d'aquelle jornal, e elogiam o seu caracter de independencia jornalistica, dizendo que elle nunca mereadejou a sua penna.

—

O caso do "Tubantia". — RIO, 21 — A legação allemã aqui publicou uma declaração official, de Berlim, affirmando que não só nunca existio submarino allemão no local em que se deu o desastre do "Tubantia", como ainda minas lançadas pela esquadra allemã.

—

Protestos de solidariedade. — RIO, 21 — A "Liga pro-alliados" d'esta capital dirigio ao ministro plenipotenciario da Hollanda protesto de solidariedade com a repulsa que provocou n'aquelle paiz o torpedeamento do "Tubantia."

—

Alegria pelas chuvas. — RIO, 21 — Os funccionarios da "Inspectoria das obras contra a secca", que trabalham em diversas localidades do Rio Grande do Norte e do Ceará, telegrapharam ao dr. Arrão Reis, communicando-lhe que, devido ás chuvas cahidas ultimamente, os sertanejos abandonam os serviços d'aquella repartição e voltam ás suas moradas, fazendo plantações com alegria geral.

—

Propagação da instrucção. — RIO, 21 — A "Inspectoria do ensino primario official", do Rio de Janeiro, incrementando a instrucção n'aquelle Estado, fundou recentemente; em diversas localidades d'alli, 93 escolas.

—

Pelo café de S. Paulo. — RIO, 21 — O "Correio da Manhã" informa, em seu numero de hoje, que o plenipotenciario brasileiro em Paris, dr. Olyntho de Magalhães, instruido pelo ministro dr. Lauro Muller, conseguio fossem arredadas as suggestões que visavam impedir a entrada do café na França, e está em negociações para regularisar os fretes e a venda do café existente no Havre.

Informa ainda aquelle jornal que a União está em negociações com a Allemanha para garantir o producto da venda do café paulista que estava depositado em Hamburgo.

—

A "legião brasileira." — RIO 21 — Segundo uma noticia de hoje, da "Epoca", organisa-se aqui uma legião brasileira para combater ao lado dos portuguezes.

—

Os despojos do republicano dr. Barros Cassal. — RIO, 21 — Em Porto Alegre, effectuou-se, com grande assistencia, a trasladação dos despojos do republicano historico dr. Barros Cassal para o cemiterio d'alli.

Discursaram diversas pessoas.

As repartições estaduaes feriaram e hastearam a bandeira em funeral.

O commercio cerrou as suas portas por occasião da passagem do prestito.

—

Um vapor brasileiro aprisionado. — RIO, 21 — Em Belém, receberam-se telegrammas communicando ter sido aprisionado no mar do Norte o vapor nacional "Saldanha da Gama", que sahira d'alli em fins de fevereiro com destino a Barbados e N. York.

Antes de Salinas, a tripulação nacional d'aquelle navio foi substituida por uma allemã.

O "Saldanha da Gama" levava um carregamento de 250 toneladas de borracha.

Commandava-o o capitão norueguez Lorentzen, naturalisado brasileiro.

—

O assassino do major Toledo — RIO, 21 — Dizem de Cuyabá ter sido preso em S. Luiz de Caceres o fazendeiro sr. Benedicto Torquato, que se confessou auctor da morte do major Toledo de cumplicidade com um irmão e a amazia do referido major.

O que motivou o assassinio foram os máos tratos infligidos a diversas pessôas pelo major Toledo.

—

Pelo desenvolvimento da pecuaria. — MONTEVIDEO, 21— O coronel Lavol, director da fazenda de Santa Monica, d'esse paiz, negociou aqui, por ordem do ministro da agricultura, dr. José Bezerra, a compra de 160 reproductores vaccuns da raça "Heresford."

—

Banco agricola. — BUENOS AIRES, 21 — O governo trata de crear um banco agricola para facilitar o credito dos fazendeiros e colonisadores.

O banco ha de ter um capital inicial de 4 milhões de pesos e poderá attingir 20 milhões.

—

O dr. Altino Arantes na Argentina. — BUENOS AIRES, 21 — Os drs. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, Souza Dantas, ministro brasileiro n'esta capital, e Manoel Lainez, director de "El Diario", aqui visitaram hoje as escolas primarias e secundarias.

Os estudantes receberam-n'os ao som dos hymnos argentino e brasileiro.

O acolhimento dispensado ao dr. Altino Arantes foi muito affectuoso.

O governo hespanhol. — MADRID, 21 — O marquez de Cortina foi nomeado director do commercio e industria.

—

Cortezias diplomaticas. —LONDRES, 21 — O ministro plenipotenciario d'esse paiz aqui offereceu um banquete ao ministro de Portugal.

A GUERRA

Um boer offerece-se para defender Portugal. — LISBOA, 21 — O general boer Joubart offereceu os seus serviços ao governo.

—

O caça-minas "Celine." —LISBOA, 21 — Fundeou hoje, no Tejo o caça-minas francez "Celine."

—

Conferencias patrioticas. — LISBOA, 21 — No theatro de "S. Carlos", aqui, inaugurou-se hoje, promovida pelo escol dos intellectuaes, uma serie de conferencias patrioticas.

Coube inicial-as ao sr. Alexandre Braga, que orou eloquentemente arrancando delirantes applausos da immensa multidão que assistia á conferencia.

Compareceram o presidente dr. Bernardino Machado, outros membros do governo e altas patentes.

Terminada a sessão, os assistentes ergueram vivas acclamações aos alliados e a Portugal.

—

Manifestações ao Brasil. — LISBOA, 21 — Telegrapham de Coimbra communicando ter havido na Camara municipal d'alli imponente sessão civica em homenagem a esse paiz.

—

O dr. Antonio de Almeida. — LISBOA, 21 — Os jornaes noticiam que o dr. Antonio de Almeida, chefe do gabinete, partio para uma praia de banhos.

—

Os allemães que abandonam Portugal. — LISBOA, 21 — Estão em Badajoz (Hespanha) .. 1300 allemães que abandonaram o paiz.

Depositaram elles alli alguns milhões de pesetas na succursal do "Banco de Hespanha."

—

Na frente oriental. — LONDRES, 21 — Informam de Salonica que uma grande columna de tropas francezas occupou as aldeias de Nackovo, Karadach e Kosuna que estavam sob a fiscalisação das forças teuto-bulgaras.

—

Entre alliados e teuto-bulgaros. — LONDRES, 21 — Devido ao avanço dos belligerantes na linha oriental, a zona neutra greco-bulgara foi eliminada, entrando os alliados em luta com os teuto-bulgaros.

As forças francezas alli desalojaram o inimigo das alturas de Karadach, fazendo innumeros prisioneiros e causando outras perdas graves.

—

Conferencia dos alliados. — LONDRES, 21 — Os alliados realisarão brevemente, em Paris, uma conferencia para estabelecer de uma vez a politica conjuncta que se deve seguir no proximo periodo da guerra.

—

Attentado politico. — LONDRES, 21 — Telegrapham de Roma informando constar alli que o presidente do ministerio bulgaro, sr. Radoslavoff, foi victima de um attentado.

—

A guerra pelos submarinos.— AMSTERDAM, 21 — O "Handelsblad" noticia que as companhias hollandezas suspenderão a navegação até conhecer das intenções da Allemanha quanto á navegação dos neutros

—

O herdeiro da Servia. —AMSTERDAM, 21 — Communicam de Roma ter chegado a Turim o herdeiro presumptivo da Servia que vem de visitar a frente italiana, tendo sido recebido pelas altas autoridades.

—

A batalha de Verdun. — PARIS, 21 — As forças francezas de infantaria dirigiram, hontem nutrida fuzilaria contra as fortificações do bosque de Bourrus de Choisel, sendo admiravelmente secundada pela artilharia.

Nos demais pontos da região de Verdun, continuam os bombardeios.

— Calculam que, até agora, os allemães já soffreram uma baixa de 250.000 homens.

—

A missão militar uruguaya. — PARIS, 21 — A missão militar uruguaya obteve permissão para visitar as linhas de frente.

—

O inquerito do sr. Blasco Ibañez. — PARIS, 21 — O escriptor hespanhol Blasco Ibañez concluio o inquerito a que procedeu na Hespanha sobre a inclinação do povo hespanhol na presente guerra.

Na opinião d'aquelle escriptor o povo está convencido da victoria dos alliados.

—

A entrada de Portugal no conflicto. — PARIS, 21 — A agencia Havas ouvio aos escriptores Olavo Bilac, Victor Marguerrite, director de "L'information universelle", Joaquim Eulalio, correspondente do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, e Medeiros e Albuquerque, correspondente do "Estado de S. Paulo", que acharam naturalissimo que a entrada de Portugal na guerra motivasse demonstrações populares, ahi, pro-alliados.

No emtanto, não acreditam que essas manifestações cheguem a ponto de determinar o rompimento das relações brasilio-allemãs, porquanto o presidente dr. Wenceslão Braz está no firme proposito de manter a neutralidade.

—

Medidas do governo portuguez. — LISBOA, 21 — Foram hoje publicados diversos decretos autorisando a convocação e preparação militar das classes licenciadas, suspendendo a reforma dos officiaes que attinjam 70 a 75 annos e mandando a nova inspecção os individuos até 45 annos que foram isentos do serviço militar por incapacidade physica, e os militares da reserva, reformados pelo mesmo motivo.

—

A adhesão da Rumania.—LONDRES, 21 — Corre nos circulos politicos e militares de Athenas que é imminente a adhesão da Rumania aos alliados.

—

A resistencia de Verdun. — LONDRES, 21 — A tenacidade com que as forças francezas defendem Verdun causou profunda impressão na Grecia, onde até a propria imprensa realista é agora sympathica á causa dos alliados.

Os diplomatas alliados n'aquelle paiz são de opinião que elle deve entrar para a luta ao lado dos alliados, sem impôr condições.

—

Vapores a pique. — LONDRES, 21 — Foram torpedeados, indo a pique, os vapores "Lagelle", norueguez e "Pordalsouste", inglez, morrendo a maioria de seus tripulantes.

—

A paz está proxima. — NEW YORK, 21 — O armador Galveston recebeu de Londres um telegramma annullando os contractos de fretamento de navios sob pretexto de estar proxima a paz.

Essa noticia causou grande impressão nos centros bancarios de Wall street.

DESPACHO DE PROCEDENCIA ITALIANA

ROMA, 21 (Communicado do grande estado maior italiano):— Na fronteira do Trentino, em Altedige, houve no dia 17 acções intermittentes da artilharia inimiga, que bombardeou as nossas posições de Montecollo, sem comtudo nos desalojar.

— No valle de Fella, os nossos "skiatori" effectuaram audaciosas incursões até a torrente Alee e a ponte Ebbana, sobre Leopoldkirchen.

— Pela noite de 18, um nosso contingente de montanha, apoiado na acção da artilharia, conquistou a posição de Gelbewand ao nordeste de Jefdimontasig expulsando d'aquella região o adversario e tomando-lhe alguns soldados.

Os reforços inimigos, que acendiam pelo valle de Seisera, foram mantidos á distancia pelo efficaz tiro da nossa bateria.

— Na zona do Tolmino, ainda no dia 18, depois da preparação da artilharia, o inimigo desenvolveu violentos ataques contra as nossas linhas que se estendem pelas alturas do Santa Maria.

Depois das fluctuações entre vantagens e desvantagens na lucta alli travada, fizemos ao inimigo 41 prisioneiros, entre elles 2 officiaes.

O adversario conseguio, não obstante, aprisionar alguns elementos avançados da nossa defeza.

— No restante da frente do Isonzo, proseguio, violento, o duello da artilharia.

— Os velivolos inimigos bombardearam novamente Puntas Dobba; porém, sem causar damno.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da legação britannica no Rio de Janeiro, em 21 de março de 1916. — "Consul britannico, Pernambuco.

"O almirantado annuncia que esta manhã cedo uma força combinada de 50 aeroplanos e hydroplanos britannicos, francezes e belgas, acompanhada por 15 machinas de combate atacou estação allemã de hydroplanos em Zeebrugge e o aerodromo de Houltade, proximo a Zeebrugge, causando consideravel damno aos mesmos.

Todas as machinas conduziam bombas de 200 libras de peso e voltaram a salvo. — PEEL".

—

Telegramma recebido do "Press Bureau" datado de 21 de março de 1916. — "Consul britannico, Pernambuco.

"Quatro hydroplanos allemães voaram sobre a costa oriental de Kent no domingo causando as seguintes victimas: mortos, 3 homens, 1 mulher e 5 creanças, feridos, 17 homens, 5 mulheres e 9 creanças.

Lançaram ao todo 48 bombas, uma d'ellas cahiu sobre o hospital Canadense em Ramsgate causando algum prejuizo mas nenhuma victima.

Houve prejuizos materiaes em varias casas e tambem em algumas moradias de operarios.

O commandante Bone do Corpo de Aviadores perseguiu a um dos hydroplanos allemães n'uma distancia de 30 milhas por sobre o mar, e após um combate de um quarto de hora, forçou-o a descer.

A machina allemã foi attingida varias vezes e o seu observador foi morto".

PELAS FINANÇAS

Emprestimo do saneamento

Remettem-nos:

"Senhores redactores. — Já é tempo de se fazer a luz sobre um ponto capital da administração Dantas Barreto: as finanças do Estado ante o emprestimo para as obras de exgottos.

A 6 de março de 1915 — nove mezes e doze dias antes de deixar o governo, escreveu o general Dantas Barreto em sua ultima mensagem remettida ao congresso:

"Continua a conta da construcção de exgottos a dever ao Estado por adeantamentos feitos até 28 de Fevereiro ultimo, a importancia de 822:494$390 quando na epoca de balanço em 31 de outubro eram representados por 181,838$150 e 399.793$719 a 31 de Dezembro do anno passado".

A 16 de dezembro do anno passado, dois dias antes da posse do dr. Manoel Borba, num editorial de pagina e meia, intitulado "A' luz das cifras", analysando a administração do general Dantas Barreto, escreveu o "Jornal do Recife", então orgam official:

"... o thesouro, graças á parcimonia do governo, fecharia o exercicio de 1914 a 1915 com um saldo de 1.021,000$000, lançando mão de 734.374$180 do saldo de 1.755.774$840, saldo do exercicio de 1913 a 1914, *se não despendesse com serviço de saneamento* ..... 1.500,000$000, *uma vez que o emprestimo de libras* 1.500.000 *contrahido em 1909 pelo dr. Herculano Bandeira se exgottou.* Em vista disto o exercicio de 1914 a 1915 está encerrado com o supprimento de 286,015$730 feito pelo actual de 1915 a 1916".

Em documento official com sua assignatura, o illustre dr. Saturnino Rodrigues de Britto, engenheiro-chefe da commissão de Saneamento, tratando do dr. Herculano Bandeira, o iniciador dos trabalhos de exgottos na cidade do Recife, affirmou:

"Não será esquecido e deve ser seguido exemplo dado por elle ás administrações dos Estados do Brasil, com esta organisação modelar, afastando por completo as intervenções politicas nos trabalhos e mantendo integral o capital destinado á sua realisação completa. Deixou mais de treze mil contos para a sua conclusão, e *com este saldo concluimos os serviços de exgottos,* nos quaes especialmente se destinava o emprestimo de 1909, e temos executado a maior parte dos serviços do novo abastecimento d'agua; *delle o governo tirou ainda valiosas quantias para os pagamentos de juros e amortisação do mesmo emprestimo"*.

Temos ahi em jogo trez palavras autorisadas. De um lado general Dantas Barreto e o "Jornal do Recife", affirmando que o emprestimo para o saneamento se exgottou, pelo que o antecessor do dr. Manoel Borba encerrou a sua administração com um supprimento, que em linguagem financeira quer dizer *deficit;* de outro lado o insuspeito e competente dr. Saturnino de Britto affirmando que concluio o serviço de exgottos com o saldo deixado do emprestimo pelo dr. Herculano Bandeira, do qual "o governo tirou ainda valiosas quantias para pagamentos de juros e amortisações do mesmo emprestimo".

Não seria o caso de relembrar os versos do grande epico — "digam agora os sabios da escriptura que segredos são esses da natura?"... — *Financista*".

Centenario da Revolução Republicana de 1817

Amanhã reunir-se-á no gabinete do dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, director do Gymnasio Pernambucano, sob sua presidencia, a commissão nomeada pelo Instituto Archeologico para tratar das festas do Centenario da Revolução Republicana de 1817.

Compõe-se além do cidadão acima, dos srs. desembargadores Primitivo de Miranda, deputado Netto Campello, drs. Eduardo de Moraes e Antonio Vicente.

Amanhã mesmo a commissão levará ao Congresso um requerimento do Instituto sobre o assumpto e se entenderá com o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado.

O dr. Pedro Celso espera o comparecimento de todos os seus companheiros.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 22 de Março de 1916.

CAMBIO. — Os bancos iniciaram suas operações com as taxas de .. 11 9/16 d. e 11 5/8 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois de conhecidas as noticias do Rio, os bancos entraram a operar sobre a taxa de 11 5/8 d. mantendo-se o mercado nesta posição até o momento de fechar.

Em papel particular não constou negocio.

O Banco do Recife e o River Plate fizeram a cobrança de saques a 90 dias a 11 5/8 d. e á vista; o London Brazilian a 11 9/16 d. e .. 11 3/8 d.

A agencia do Banco do Brasil, 11 19/32 d. para emissão de certificados ouro equivalente a 2$329 por 1$000 ouro.

No Rio o mercado abriu a .... 11 11/16 d. e fechou com a taxa de 11 23/32 d.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA COBRANÇA DE SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"
Londres 11 5/8 d. e 11 7/16 d.

Franco	$755	$765
Marco	$855	$870
Escudo	——	3$495
Lira	——	$840
Peseta	——	$870
Dollar	——	4$410

NO "RIVER PLATE"
Londres 11 5/8 d. e 11 7/16 d.

Franco	$750	$763
Escudo	——	3$497
Lira	——	$807
Peseta	——	$874
Dollar	——	4$427

ASSUCAR. — Cotação pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª	7$600 a 7$900
Crystalisados	7$500 a 7$800
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos	4$300 a 4$700
Brutos mellados	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO. — O artigo foi cotado hontem ao preço de 31$000, pelos 15 kilos.

Os vendedores mantiveram-se retrahidos, pedindo 32$000.

OS CARTEIROS DO INTERIOR

Por motivo de cortes nos orçamentos, que determinaram a extincção de diversos cargos em todas as repartições federaes, o governo resolveu mandar addir ás mesmas os respectivos funccionarios "extinctos". Até agora, entretanto, não providenciou a respeito do seu pagamento, — apezar da existencia de uma verba de 4.000 contos de réis votada para aquelles addidos.

Entre elles figuram n'este Estado os carteiros do interior, — em numero aliás reduzido —, que além de perceberem insignificantes vencimentos, até agora não receberam um vintem.

E' dolorosissima a situação dos mesmos, no desembolço dos seus parcos ordenados de janeiro e fevereiro.

O sr. dr. Otto Lynch, administrador dos correios, telegraphou ao director geral pedindo solução para o caso.

Esse ultimo funccionario respondeu ordenando que os carteiros addidos fossem pagos com as sobras da repartição. Acontece, porém, que não existem taes sobras.

Impõe-se uma providencia de quem competir, no sentido de mudar a angustiosa situação dos pobres empregados.

Dr. Herculano Bandeira

Uma commissão de alumnos da Escola Media de Agricultura de Soccorro, composta dos srs. Gumercindo Correia, Marcionillo Lins Eduardo Roque, Alcides Osorio e Marino Pontual, esteve hontem em Palacio, onde se entendeu com o dr. Manoel Borba, governador do Estado, solicitando de s. exc. a suspensão das aulas por sete dias e o hasteamento da bandeira em funeral, naquelle estabelecimento de ensino.

O pedido dos jovens estudantes foi bem recebido pelo governador.

No 7° dia do passamento do dr. Herculano Bandeira o corpo docente e discente da Escola de Soccorro farão celebrar missas por alma do saudoso extincto.

— No enterro do dr. Herculano Bandeira, effectuado em Mussurepe, compareceu tambem o dr. José Carneiro Lins, por si e representando seu pae Antonio Sylvestre Carneiro Lins.

— O sr. senador Rosa e Silva tambem se fez representar, no piedoso acto, pelo coronel Joaquim Moreira da Silva Junior que, em seu nome, depositou sobre o feretro uma corôa com os dizeres: "Rosa e Silva ao amigo Herculano"

ILEGÍVEL

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Effectuou-se hontem a 7ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. commendador José Pereira de Araujo.

Estiveram presentes os srs. Bernardo Camara, Cunha Rabello, Pedro Corrêa, Arthur Muniz, Rodolpho Gomes, Pereira de Araujo, Sebastião Alves, Soares de Meirelles, José de Barros, Davino Pontual e Britto Taborda.

E' lida e submettida á discussão e sem debate, approvada, a acta da sessão anterior.

Não ha expediente do sr. 1º secretario.

Passa-se ao do sr. 2º secretario.

E' lido, submettido á discussão e approvado sem debate, um parecer da 2ª commissão, sob n. 2, já impresso no "Diario do Congresso" e, opinando que seja reconhecido e proclamado o senador diplomado dr. Florentino Olympio dos Santos.

O sr. Arthur Muniz, communica que se acha na ante-sala o sr. senador Florentino dos Santos e pede a nomeação de uma commissão afim de introduzil-o no recinto.

O sr. presidente designou os srs. Arthur Muniz, Pedro Corrêa e José de Barros que se desempenham de sua incumbencia.

Introduzido no recinto o sr. Florentino dos Santos presta o compromisso constitucional, constante do art. 25 do Regimento Interno do Senado, tomando assento em seguida.

Na hora do expediente o sr. Arthur Muniz participa á casa que o sr. Silveira Barros tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de ordem superior.

Passa-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum mais havendo sobre a mesa, o sr. presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

7ª sessão ordinaria em 21 de março de 1916.

Presidencia do exmo. sr. dr. Manoel Alexandrino da Rocha.

A' hora regimental, feita a chamada e achando-se presentes os srs. André Gomes, Arnaldo Bastos, Costa Netto, Carlos de Abreu, Alexandrino da Rocha, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Lovo de Amorim, Lovo Netto, Mario Domingues, Pedro Mania, Pinto Lapa, Pereira da Costa, Sant'Anna Castro e Turiano Campello, o sr. presidente declara aberta a sessão e convida o sr. Costa Netto a occupar a cadeira de 2º secretario.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. secretario interino da Junta Commercial do Recife, agradecendo a communicação da eleição da mesa. — Inteirada.

Petição de Antonio Luiz Martins Rosas, guarda de 1ª classe da Casa de Detenção, solicitando a sua aposentadoria com os vencimentos que actualmente percebe — A' Commissão de fazenda e orçamento.

Petição do professor Bardominiano Nilo dos Ferreira Barros, solicitando contagem do tempo em que esteve em disponibilidade. — A' Commissão de instrucção e saude publica.

São lidos e vão a imprimir os pareceres seguintes:

N. 11 — Da Commissão de Fazenda e orçamento deferindo a petição da Associação Commercial de Pernambuco, (projecto n. 1) ; e

N. 12 — Da mesma Commissão, deferindo a petição da Companhia Ferro Carril de Limoeiro (projecto n. 2).

O SR. ARNALDO BASTOS — requer dispensa de impressão para o parecer n. 11.

Apoiado seu requerimento e submettido a discussão, sobe á tribuna o sr. Costa Netto e diz que, encerrando o parecer materia que deve ser estudada e bem considerada por parte de todos os seus collegas que têm a missão de defender os interesses do Estado na Camara, por este motivo, pensa que o parecer deve ser impresso, lido por todos os srs. deputados para depois soffrer as convenientes discussões.

Este tem sido o caminho seguido por todos os projectos, mormente os de magna importancia.

Por esse motivo declara que vota contra o pedido do seu illustre collega, porque não vê inconveniente em se demorar por mais 24 horas para que o parecer seja impresso e todos tenham melhor conhecimento das razões do mesmo parecer.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento de dispensa de impressão é approvado.

O SR. ARNALDO BASTOS — voltando a tribuna, communica estar desfalcada a Commissão de Legislação e Justiça, com a sahida do sr. Mario Rodrigues, e pede ao sr. presidente que a complete.

O sr. presidente para tal fim designa o sr. Mario Domingues.

Tornando á tribuna o sr. Arnaldo Bastos, justifica e manda á mesa o seguinte projecto sob o n. 3, extinguindo o lugar de promotor de residuos e fundações.

Considerado apoiado pelo numero de assignaturas e julgado objecto de deliberação, vae a imprimir.

O SR. FLAVIO GUERRA — occupando tambem a tribuna, justifica e manda á mesa o seguinte projecto dando interpretação ao art. 46 da lei n. 1288.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á

ORDEM DO DIA

O parecer n. 11, sobre embarque de assucar, dispensado de impressão na primeira hora da sessão, dado a debate, pede a palavra o sr. Costa Netto.

O sr. presidente, em face do disposto no art. 157, do Regimento Interno, considera adiada a discussão.

Os pareceres ns. 8, 9 e 10 já publicados na Impressa Official, lidos e submettidos á discussão, são approvados.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Discussão do parecer n. 11.

3ª discussão do projecto n. 26; 1ª do de n. 60, ambos do anno passado e trabalhos de commissões.

SPORT

FOOT-BALL

"PERNAMBUCO SPORT CLUB"

Reune-se hoje pelas 18 horas em sua séde provisoria sita á rua Dr. José Osorio, na Madalena, o "Pernambuco Sport Club" para tratar de assumptos urgentes.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O sr. director de sports previne que será hoje definitivamente realizada na séde deste Club, á rua dr. José Mariano 40 B, a reunião dos jogadores que este anno pretendam tomar parte no campeonato da Liga S. P.

Por isso encarece o comparecimento de todos os interessados ás 19 horas, na séde do Club.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 21 de março de 1916.

Presidencia interina do exmo. sr. desembargador Vieira de Mello.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o exmo. sr. desembargador Abdias de Oliveira, usando da palavra, bastante emocionado, proferio brilhante allocução sobre o prematuro passamento do exmo. sr. dr. Herculano Bandeira, ex-governador do Estado, enaltecendo as suas bellas qualidades não só como homem publico como particular e, ao terminar, pedia ao Tribunal que fizesse consignar na acta um voto de sincero pezar e suspendesse a sessão em homenagem á memoria do illustre extincto que foi um dos ornamentos da sociedade pernambucana.

Logo após fallou o exmo. sr. dr. Luiz Salazar, procurador geral do Estado, declarando que, em seu nome e do Ministerio publico, era solidario com as manifestações de pezar tributadas pelo seu digno collega, desembargador Abdias de Oliveira, á memoria do inolvidavel pernambucano.

Tambem usou da palavra o exmo. sr. desembargador Silva Rego e propoz que se nomeasse uma commissão para dar pezames á familia e assistir as exequias.

O exmo. sr. desembargador presidente nomeou uma commissão composta dos exmos. srs. desembargadores Souza Gomes, Abdias de Oliveira e Silva Rego.

Foram approvadas todas as propostas.

O GENERAL GOURAUD

O general Gouraud, que soffreu a amputação do braço, como consequencia de graves ferimentos recebidos nos Dardanellos, voltou aos campos de batalha da linha franceza.

O "GAULOIS" publica alguns pormenores curiosos, ouvidos dos labios do glorioso mutilado, no decurso de uma visita:

"Na Africa, o general teve de fallar, para uma questão de delimitação, com um commandante prussiano, cuja mão direita estava sempre enluvada. Ao deixal-o, o prussiano, sem ser absolutamente interrogado, disse: Tenho sempre uma luva na mão direita, desde o dia em que ella teve a honra de ser apertada pela mão do imperador." Esse official, tão dedicado ao seu soberano, favorecia, do melhor modo que lhe era possivel, a deserção na nossa Legião Estrangeira.

"Quanto a mim, disse o general, só tenho na consciencia uma unica deserção, a de um hippopotamo. Um dia, vislumbrei no rio um grande papel, que se approximava da margem. O hippopotamo, educado pelo posto allemão, de repente sahiu da agua. Os meus soldados deram-lhe gulodices e logo o animal se affeiçoou a elles. Esse pachyderme, de grandes dimensões, estava talvez enfartado dos porcos germanicos".

A proposito do seu ferimento, o general Gouraud assim se exprimiu:

"Os nossos soldados conheciam bem o canhão que me feriu. Elle atacava toda a margem. Como o seu projectil atravessava o ar com extrema rapidez e um grande ruido, elles o denominavam: "Côte d'Azur Express".

Foi, pois, esse bello trem que quasi me matou."

Pela colonia portugueza

Publicamos abaixo, reconstituido pelo autor, a pedido de illustres membros da colonia portugueza, o discurso que o sr. Antonio Guerra proferio domingo ultimo na grande reunião do Theatro Parque:

"Minhas patricias. Portuguezes.

A força brutal que destruiu a Belgica gloriosa e anniquilou a Servia heroica, no seu orgulho insolente lançou-nos tambem a luva de desafio.

Depois de Naulilla e Cuangar, o insulto soez. Requintes da tão decantada "Kultur".

Em tal conjunctura, eu entendo que nos cumpre em primeiro lugar, e como preliminar, a garantiá, o exito das resoluções que se vão tomar, esquecer todos os motivos que nos tem separado para unirmo-nos n'um unico pensamento: a defeza e salvação da Patria.

Aquella Patria querida que nos viu nascer, onde fomos emballados e recebemos os primeiros beijos de nossas mães.

Quando a Patria periga não temos o direito de ser monarchicos, nem republicanos, mas tão somente portuguezes. As intransigencias n'este caso são um crime de lesa-Patria.

Todo aquelle que invocando este motivo, ou aquelle interesse, se negar a collaborar na defeza da Patria não é portuguez, é um degenerado.

Compativel com a qualidade de portuguez só ha uma attitude: essa defeza e todo o auxilio, porque acima dos interesses da Patria não ha outros interesses.

Fazendo assim e que cumpriremos o nosso dever, faremos jús aos conceitos honrosos, as referencias elogiosas que nos tem feito a imprensa mundial e mais particularmente os nossos irmãos brasileiros, que orgulhosos da sua descendencia nos têm amparado com todo o seu carinho e solidariedade. Mostremos a essa imprensa que o povo romantico que nasceu n'aquelle paiz de rosas e amores, não sabe só cantar o "fado" e fazer politica.

Quando a patria os chama, os trovadores da guitarra são os mesmos valorosos soldados que fizeram a admiração do maior genio guerreiro que tem existido: de Napoleão.

Mostremos que somos os dignos herdeiros de d. João de Castro e Affonso de Albuquerque, dispostos a todos os sacrificios para manter illeza a honra e a integridade da patria gloriosa cantada por Camões. Que cada um cumpra o seu dever. Não é só de soldados que a Patria precisa, na guerra moderna os gastos de Assistencia correm parelha com os gastos militares e o nosso paiz só é rico de idéas e de flores, não tem decerto todo o necessario para a campanha, corramos em seu auxilio, em auxilio dessa benemerita Cruz Vermelha que ha de ir mitigar os soffrimentos dos nossos irmãos feridos pelas balas ifamigas, façamos todos os sacrificios, tendo em vista que a victoria dos inimigos é a supressão da nossa nacionalidade, é a abolição do Direito e da Liberdade.

E podemos nós, os irmãos dos ronximões, os descendentes de Pinto Ribeiro e Gomes Freire viver sem liberdade?

Essa lembrança, pois, deve encorajar-nos para todos os sacrificios, como decerto dará valor illimitado aos nossos soldados, para garantir nossas mães, nossas irmãs e nossas mulheres, contra a furia canibalesca dos violadores das mulheres belgas e francezas.

Unamo-nos, pois, para escrever com o patriotismo mais uma pagina brilhante na Historia lusitana, essa historia de que precisamos dar uma licção pratica ao inimigo, que parece desconhecel-a ou desdenhal-a.

Mostremos que o patriotismo latino não é o patriotismo mecanico, imposto por uma disciplina de ferro, mas sim um sentimento instinctivo, espiritual, que ainda ligado á visão feiticeira dos nossos campos, dos nossos rios, das nossas aldeias formosas, das nossas festas, enfim, dos lugares onde brincamos, onde aprendemos a fallar e a sorrir.

Alguma coisa de superior á nossa vontade, especie de fluido electrico, que nos faz agir, nos faz vibrar, nos arrebata, nos empolga, nos inflamma: poder de magia que transforma, á maneira de Fausto, os velhos e doentes em seres virilisados, dispostos a todos os sacrificios e perigos.

E é esse patriotismo que nos ha de levar á victoria ao lado da nossa alliada secular e da gloriosa França. A França do Marne e de Verdun, esse astro luminoso, d'onde irradia toda a graça, toda a arte e toda a belleza que fazem a vida supportavel, e, esse theatro de maravilhas, que faz a inveja e o desespero dos inimigos, enfim, esse paiol de idéas e grandezas que arde poucas vezes, mas quando arde, é para illuminar o mundo com o clarão de uma nova conquista em prol da humanidade.

Cerremos, pois, fileiras. Seja nosso farol a bandeira das quinas, aquelle symbolo glorioso das conquistas temerarias e feitos épicos que assombraram o mundo e immortalisaram Portugal, que na apotheose final do incendio d'agora veremos fulgir ao lado da Patria de Joffre e Victor Hugo.

Viva a Patria!
Viva o Brasil!
Vivam os Alliados!"

Os começos da vida conjugal de Maria Antonieta

Maria Antonieta, delphina de França, archiduqueza da Austria, permanecerá na historia como uma das figuras mais attrahentes. Foi uma das victimas da politica dos Habsburgos, ora inimigos, ora alliados da França, no decurso dos seculos, e em torno dos quaes a guerra suscita um interesse novo.

O marquez de Ségur, da Academia Franceza, faz, presentemente, em Paris, um curso relativo á rainha martyr, que pagou, com a encantadora cabeça, a fidelidade á sua casa.

E Maria Antonieta nunca terá tido mais eloquente advogado do que o grande academico, que falla em nome da Historia imparcial.

Os pormenores que o marquez de Ségur apresenta, relativamente aos começos da vida conjugal da delphina, são particularmente interessantes.

Maria Antonieta tinha quinze annos e o delphim Luiz dezesete annos apenas, quando, na capella de Versalhes, foi sellada a sua união.

A mãe da delphina, a imperatriz Maria Thereza, lhe tinha dado, antes da sua partida, austeros conselhos sobre essa côrte de França, de que o rei Luiz XV era o despota sceptico e indolente.

Admitte-se, geralmente, que, no casamento, os primeiros dias são os mais ternos e os mais risonhos. Entre as duas creanças reaes, as cousas seguiram um curso inteiramente opposto. Os mais penosos dias de sua união foram os do principio.

A culpa cabe, inteiramente, ao delphim. Esse gordo rapaz timido, que só pensava na caça, não sabe o que fazer d'essa menina risonha, zombeteira, elegante, radiosa de frescura e de brilho, que, na vespera do seu casamento, elle não tinha ainda visto e de que receiava horrivelmente as zombarias. O delphim não se dá ao trabalho de dissimular o enfado que o seu casamento lhe causa. Mostra-se ostensivamente amuado. A côrte observa isso, que forma o assumpto das conversações de Versalhes.

Cada noite, após a ceia, o principe vae ao apartamento conjugal. Installa-se no sofá, logo adormece, desperta ás nove horas depois vae deitar-se, sem haver dirigido a palavra á joven esposa. Mesmo silencio, pela manhã, quando sáe da cama.

Convem, durante esse periodo, render plena justiça a Maria Antonieta. A sua paciencia é extrema e a sua doçura inalteravel. Quanto menos affavel é o delphim, tanto mais graciosa e amavel ella se mostra. Ella não tarda em recolher o beneficio d'essa sensata maneira de proceder.

Ao contacto d'esse bom humor, o timido rapaz se humanisa. Elle se habitua á presença d'essa menina tão joven, tão jovial, tão affavel; mas não ousa testemunhar a sua satisfação, e serão necessarias longas semanas de paciencia ainda para o tornar mais accessivel.

A habilidade de Maria Antonieta consegue, emfim, triumphar d'essa horrivel timidez. A frieza vae cessando pouco a pouco, Luiz se arrisca a conversar com a mulher, e uma especie de cordialidade relativa se estabelece no joven lar. Virá o momento em que o delphim se emancipará, até beijar a sua companheira.

Essa situação não ficou n'isso... Após varios mezes de casamento, o delphim tornou-se para a esposa um camarada, um bom amigo, um admirador pressuroso, tudo, em uma palavra, menos um marido. Durante muitos annos mesmo, as cartas da imperatriz Maria Thereza ao embaixador da Austria, em Paris, são repletas de condolencias quanto á "frieza e o desdem" de seu genro. A delphina, por seu turno, formula confidencias amargas quanto a uma situação que justamente a offende. Ella tratou mesmo, ostensivamente, do assumpto com o original marido. Houve, dizem os chronistas, explicações muito energicas...

Ellas animaram, cumpre acreditar, muito pouco o delphim, "que promettia á delphina viver em toda a extensão da intimidade que comportava a sua união"; e fixava mesmo o dia d'esse acontecimento... adiando sempre a data.

Assim, de mez em mez, depois de anno em anno, prolongou-se essa situação, de que a côrte ria muito e que o rei Luiz XV acabou tambem por achar divertida.

Foi necessaria a opportuna intervenção do imperador d'Austria, então em visita a Versalhes, para incitar, após tres annos de enlace, como escrevia então a imperatriz da Austria, "esse indolente marido a cumprir o seu dever."

Mas, cumpre notar que, do começo ao fim da sua existencia conjugal, Luiz XV será sempre intimidado por Maria Antonieta, que elle nunca se achou em plena liberdade na sua presença e que a timidez, o medo inconfessado do ridiculo, o receio terrivel d'essa joven mulher espirituosa e zombeteira, o impediram mesmo de lhe dizer sempre quanto elle a amava.

Alma religiosa

DIA 22 DE MARÇO — São Sabino.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Antonio Lucio Pereira da Cunha, ás 8 horas, na matriz de S. José.

Por alma de d. Maria Christina de Sá Albuquerque, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma do saudoso desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, ás 8 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Euthalia Correia da Silva, esposa do sr. major Ildefonso Correia da Silva;

— a exma. sra. d. Hermelinda Chacon Pereira, esposa do sr. Walfrido Pereira;

— a gentil senhorita Julia Toscano de Britto, filha do sr. major Manoel Toscano de Britto;

— o sr. capitão João Emygdio Ferreira da Silva;

— o menor Amaro, filho do sr. dr. Gabriel Soares Quintas;

— o sr. coronel Emygdio Augusto Cruz;

— a exma. sra. d. Militana Cavalcanti Chaves;

— o sr. Osorio Lima.

*

Faz annos hoje o interessante Fernando, filho do illustre sr. dr. Julio de Queiroz, conhecido clinico e industrial em Timbauba.

*

Vê passar hoje mais um natalicio a distincta senhorita Maria Thereza Meira Henriques, dilecta filha do sr. dr. Trindade Henriques, deputado estadual na Parahyba.

*

Completa annos hoje o pequeno José, filho do sr. Aprigio Pessoa de Lyra e sua exma. esposa, d. Aurea Galvão de Lyra, residente em Palmares.

*

Faz annos hoje o sr. tenente Raul Ribeiro Themudo Lessa, empregado da alfandega.

*

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Aminadab Figueredo, irmã do estimavel sr. Naasson de Figueredo, esforçado auxiliar do nosso escriptorio.

*

Deflue hoje o anniversario natalicio da prendada senhorita Armeli Campos que por este motivo deverá ser muito felicitada por suas amiguinhas.

*

Faz annos hoje o interessante Aldinho, filho do sr. major Joaquim Rocha e sua exma. esposa, d. Maria Rocha.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven academico Oswaldo Guimarães, filho do exmo. sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia.

O anniversariante será decerto muito cumprimentado por seus amigos.

*

Completa annos hoje a interessante Maria Luiza, dilecta filhinha do sr. coronel José Henriques Moraes e sua exma. esposa, d. Felippa C. de Albuquerque Moraes.

*

Festejaram hontem os seus natalicios as gentis Delmira e Quiteria, filhas do photographo sr. Antonio Gouveia.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o acad. Arnaldo Vasconcellos Correia Murta e a prendada senhorita Edith Augusta Dias Barretto, professoranda da Escola Normal, e filha da exma. sra. d. Maria Aróxa Barretto.

*

NASCIMENTOS

Do sr. Rodolpho Martins Moreira e sua exma. esposa, d. Evangelina Torres Moreira, residentes em Alagoa Grande, recebemos participação do nascimento de seu interessante filhinho Fernando, no dia 10 do corrente.

Parabens ao estimavel casal.

*

Acha-se em festas o lar do sr. Ivo Bosch e sua exma. esposa, d. Maria de Lourdes Bosch, por motivo do nascimento, no dia 17 ultimo, de uma filhinha que tomou o nome de Yvonne.

Felicidades á graciosa petiza.

*

Nasceu em Areias, ante-hontem, a interessante Maria José, filhinha do sr. José David Vital e sua exma. esposa, d. Antonia Amabilia.

*

Acha-se enriquecido o lar do sr. Camillo de Almeida e sua exma. esposa, d. Francisca Barbosa, com o nascimento de sua filhinha Hahya.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO B. DOS REFINADORES — Do sr. Joaquim Ponciano da Rocha, 1º secretario dessa associação, recebemos o seguinte:

"Srs. redactores — Tenho a subida honra de communicar-vos que essa sociedade no domingo ultimo em sessão de assemblea geral, elegeu a sua nova directoria que assim ficou organisada:

Presidente, José Pedro Ferreira; vice-dito, José Villa do Sacramento; 1º secretario, Joaquim Ponciano da Rocha; 2º dito, Orestes Gomes de Oliveira; thesoureiro, Manoel Francisco de Assis; 1º procurador, João Baptista de Carvalho; 2º dito, Severino Jorge de Oliveira; orador, João Francisco de Oliveira e fiscal, João Felippe Nery.

*

VIAJANTES

A bordo do vapor "Ceará", tomará passagem hoje para o Maranhão, onde pretende fixar residencia, o joven e distincto sacerdote, revmo. Jacintho Castello Branco.

*

Passageiro do paquete "Bahia" viaja para a capital federal o sr. dr. Frederico Abreu, advogado em Belém do Pará.

*

No "Bahia" embarcou hontem para o Rio, acompanhado de sua exma. genitora, o illustre sr. dr. Albino Meira Filho, sub-secretario da nossa Faculdade de Direito.

*

De bordo do vapor "Ceará", deve desembarcar hoje nesta cidade o sr. dr. James Estacio de Lima Brandão, socio da empreza de construcções A. Barros & C.

*

Para a Bahia, onde vae concluir o curso medico, segue hoje o distincto doutorando Bernardino Ramos.

*

Em companhia de sua exma. esposa seguiu hontem para o sul, a bordo do paquete "Bahia" o nosso distincto conterraneo sr. dr. Augusto Botelho, juiz de direito de Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo.

*

Vindo do Maranhão, pelo vapor "Bahia", desembarcou nesta capital, dando-nos o prazer de sua visita, o estimavel sr. Alberto Athayde, representante da firma Loureiro Barbosa & C., de Maceió.

*

Visitou-nos hontem o illustre sr. Edgar de Mello Rego, pernambucano que, ha 16 annos residente na capital da Republica e alli empregado na "Leopoldina railway", se achava n'esta cidade e embarcou, de volta, no paquete "Bahia".

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor hollandez "Frisia" no dia 20 do corrente.

PARA BAHIA — Nella Berti e J. E. James.

PARA RIO DE JANEIRO — Joaquim Guimarães, Semiramis Guimarães, Stella Guimarães, Flora Guimarães, Manoel Guimarães, dr. Luna Freire e Charles Montresor Scallon e padre Ignacio José do Patrocinio.

PARA BUENOS AIRES — Michel Rudmisk.

*

Chegados do norte no vapor nacional "Bahia" no mesmo dia (a tarde).

DE MANAUS — A. Leite e Silva, J. Knox Little C. E. Colnes, Euphrasia Conceição, Ramiro Lopes, Pedro da Luz, Marcellina Silva, Norberta Lins Albuquerque, H. L. de França, Goleb Roelied, José Felix Britto e senhora e Vicente Monte-murdo.

DO PARA' — João Affonso Alves Soares, V. Lagoa, Emygdio Lemos, bispo Every, dr. Raymundo Silva, Gabriel Anglinelli, Adelaide Lemos, Emilia Lemos Rocha, MariaLemos Rocha, Carlos Marques Rodrigues, Antonio Alvares, Julio Oliveira, Agripino Souza, Rachel Gomes Carvalho, Severino Pereira, Mario Barbosa e senhora, Joanna Annunciação, Francisco Castro, Manoel Gomes da Silva, Maria Gomes da Silva, Maria Ferreira Santos, Antonio Ferreira, Joaquim Rodrigues Anjos e Abilio Pinto Alves.

DO MARANHÃO — F. Pimentel.

DO CEARA' — Antonio Alves Carvalho, sua senhora e um filho, sargento D. O. Galheiro, sua senhora e cinco filhos, Affonso de Oliveira e doze flagellados.

DO NATAL — Sebastião José Leite e Luiza Marinho Castro.

*

Chegados do sul no vapor nacional "Cannavieiras", no mesmo dia 21.

DA BAHIA — Jovino Maia e Maria Monteiro, Antonio Carneiro.

DE ARACAJU' — José Lopes da Motta, Maviael P. Sampaio, Irinéa Nobre, Elvira Nobre, M. Nobre, I. Nobre e Florinta Nobre.

DE PENEDO — José Machado.

DE MACEIO' — N. Messel.

*

ENFERMOS

Guarda o leito ha dias o estimavel sr. Mario Villela, escripturario da Great Western.

*

FALLECIMENTOS

Victima de pertinaz gripe intestinal, que zombou de todos os recursos da medicina, finou-se em 9 do corrente na Parahyba, a exma. sra. d. Maria Joaquina de Lima, senhora respeitavel e geralmente acatada por todos quantos a conheciam.

Viuva, contava 67 annos e era natural de Alagoas.

Deixa os seguintes filhos: d. Antonia de Lima Romaguera, casada com o coronel Julio Jacobina Romaguera, commerciante nesta praça, e d. Laura Porciuncula, esposa do sr. Manoel Porciuncula, gerente da firma da casa Fonseca Irmãos & C., na Parahyba.

Nossos pezames á sua exma. familia.

*

No dia 26 do mez proximo passado finou-se em Belmonte o pequeno Jayr, interessante filhinho do sr. dr. Felisberto dos Santos Pereira, juiz municipal ali, e sua exma. esposa, d. Francisca Leal dos Santos Pereira.

Repartições Federaes

CORREIOS

Foi nomeada agente do Correio de Tiu'ma, d. Umbelina Cordeiro do Amaral.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

Foram concedidos 90 dias de licença ao telegraphista de 4ª classe Manoel da Silva Gusmão para se tratar.

—

As estações telegraphicas de Villa Del Transito e Sea Bear Bay, na Republica Argentina passaram a denominar-se respectivamente Villa Cura, Brochero e Bahia Orsomarino.

—

Acham-se funccionando as seguintes estações telegraphicas da Republica Argentina: Mariano Benitez, Guequer, San Antonio Valcheta, Cowal, Chico Aguad de Guerra, Maquinchao, Cinco Chalares, Naird Niyen, Talcahcala, Sierra Colorada, Los Hemicos, Kilometro 118 e Punta Rieles.

—

ALFANDEGA

O inspector em commissão recommendou aos empregados da Alfandega que, sempre que for aberto um volume para vistorias ou exame previo, façam-n'o lacrar, affixando nos mesmos cartazes em que se declare o motivo da abertura, nome do conferente que o fez abrir e respectiva data.

—

A' delegacia fiscal foi encaminhado o recurso no qual o sr. Carlos Pery de Lemos, recorre do acto da Alfandega que mandou cobrar a taxa de 350 réis por kilo do papel submettido a despacho pelo mesmo, como papel para impressão de jornaes.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 250 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis

ASSISTENCIA PUBLICA

MEDICOS — De 8 ás 11, dr. Ramos Leal; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro; de 14 ás 17, dr. Carlos Alves; de 17 ás 20, dr. Fausto Pinheiro; de 20 ás 8, dr. Monteiro de Moraes.

ENFERMEIROS — Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

PLANTÃO DA NOITE — Pedro Nunes Pereira e Manoel Nunes Pereira.

AUTO-AMBULANCIA N.º 2.

CHAUFFEUR — Aureo Barboza da Cruz.

AJUDANTE — Alfredo Fendon de Souza.

AUTO-AMBULANCIA N.º 3.

CHAUFFEUR — Luiz de França Moreira.

AJUDANTE — Bellarmino Verissimo.

PLANTÃO DA NOITE — Auto-ambulancia n.º 2.

SERVENTE — Feliz Cardoso.

REVISTA
DO
DIARIO DE PERNAMBUCO

Commercio, agricultura, industria, artes, modas, sports, litteratura, actualidades, noticias e informações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Brevemente

ILEGÍVEL

A LIÇÃO DA CRISE

Acreditem os illustres confrades da *Provincia*: não será com a falsificação systematica de quanto escrevo ou faço, mais dos meus intuitos, que os excellentes amigos d'aquella brilhante folha conseguirão occultar ao publico o brilho de evidencia da verdade aqui por mim registrada, como simples commentador, no sabbado ultimo.

Os leitores de todos os jornaes, pelo menos os da actualidade, estão sahindo melhor que a encommenda. Elles não engolem carapetões; elles não engolem sequer carapetinhas. Elles estão, em geral, mais "finos" que os jornalistas. São como as creanças modernas, das quaes se diz que nascem já mais sabidas que os respectivos progenitores.

Nenhum leitor da *Provincia* acreditará na patarata de que não publiquei a clausula das bases de organisação do P. R. D. para cuja publicação fui intimado, quando é certo, e todos viram, que estampei, sem omittir uma palavra ou uma virgula, a totalidade das mesmas bases, e ainda as suas disposições tranzitorias, assignaturas e data.

Nenhum acreditará na patranha de que eu ande procurando ensejo de ser agradavel aos governos, quando é certo que, bacharelado ha 28 annos, nem 2 cheguei a completar de exercicio em cargos publicos.

E é extranho que venha dizer o contrario, na vã esperança de ser acreditada, justamente a *Provincia!*

Se ella pezasse mais um pouco as suas palavras; se estivesse prezando mais um pouco as suas afirmativas, certamente o não diria.

Extranhando algum tanto, eu não chego, aliás, a molestar-me com isto, pois tenho a certeza de não ser quem, no caso, ficará mal.

—

Dados os seus antecedentes politicos, vindos, sem solução de continuidade, até a orientação actual, indicada em varios documentos publicos, o sr. dr. Manoel Borba não pode governar com o partido archi-autocratico do sr. general Dantas Barreto — foi e é a minha these.

Sempre combati, sincera e honestamente, as demazias do dantismo nocivas ao interesse publico; sempre combati o P. R. D., em que aquelle se concentrou.

Vejo agora que o dr. Manoel Borba não pode administrar com semelhante partido, o qual bate o record da autocracia, conforme resulta patente e flagrante das suas mais que pittorescas bases. Digo-o. E' a minha convicção. Transmitto-a aos leitores. Agradou? Muito bem. Desagradou? Paciencia. A meu ver, é uma verdade evidente. Estou de sobejo habituado a vel-a, mesmo notoria, contestada nas folhas partidarias. Essa de hoje, da mesma forma que as outras todas, acabará impondo-se.

Claro, o sr. governador fará, de quanto puder, o que entender. Eu não digo, pois não tenho elementos para tal, que s. exc. *quer* fazer isto ou aquillo; opino que s. exc. não *pode* etc.

E' o meu direito, garantido pela Constituição. Se a *Provincia*, toda neutra, toda impartidaria, conforme prometteu no mez de dezembro ultimo, me nega esse direito, fallando, collectivamente, em nome do P. R. D., tenho n'esse proceder mais um argumento comprobatorio da exorbitancia das pretenções de semelhante "partido."

E tente governar, quatro annos, com elle o homem da plataforma de julho, do discurso inaugural de dezembro de 1915; da mensagem de 6 e da nota official de 11 do corrente mez...

—

Claro, o dr. Manoel Borba fará o que quizer; mas só do que lhe for possivel.

Quanto a deslealdade, é curiosissimo ver esta palavra escripta pela defensora, neutra, do sr. general Dantas Barreto, que dissolveu, n'um banquete, o partido em nome do qual fôra eleito — o P. R. C.

Este, ao menos, formara-se n'uma convenção e tinha um bello programma escripto.

Fóra a candidatura Eudoro e tudo mais dos autos...

—

Mostrei ante-hontem como o P. R. D. foi creado á imagem e semelhança do seu unico e illustre fundador. Este, porém, não está muito para contemplações com as suas dignas creaturas politicas.

Entraram ellas n'um accordo com o governador — a quem, segundo a *Provincia*, deixa aquelle "partido" toda a liberdade de acção administrativa? O auto-chefe, vitalicio, todo se encrespa, e se dá como retirado á vida privada, acreditando talvez, na sua megalomania, que o mundo tinha de vir a baixo.

O mundo ficou onde estava e foi elle, o salvador perpetuo, que regressou sem demora á vida publica, olhos na senatoria, para incorporar-se áquelle... "ajuntamento illicito", ou cousa equivalente, da sua phrase no Rio.

Divindade de carne e ossos!

—

Surprehende-se a *Provincia* porque eu extranho que o P. R. D. deixasse morrer o *Tempo* e não lhe houvesse dado substituto, —a menos que o tivesse substituido pelo *Jornal do Povo*.

Santa ingenuidade, que mostra as absurdas pretenções d'aquelle "partido", emissor de listas para nomeações. Entende elle que só tem direitos, não lhe cumprindo dever algum, mesmo em respeito ás famosas bases.

—

O sr. dr. Manoel Borba é bem um governador do estado de Pernambuco, *de Pernambuco inteiro*. Depois de applaudida por todo o paiz, de um extremo a outro, a sua candidatura, — não teve s. exc. competidor.

Eis uma eleição que não pode ser atacada, que não pode, mesmo, ser discutida.

E é contra um governador n'essas condições, com o mais elevado e o mais liberal dos programmas, que o P. R. D. prepara aquella armadilha de 17 de dezembro de 1915!

—

A dissolução, porém, lavra já, e a fundo, dentro d'esse artificialissimo partido.

Mero espectador, vejo-a progredir ha mezes, dia a dia, e ainda hontem lhe observei a precipitação n'essa "descalçadeira" de zombaria que o *Jornal do Povo* applicou ao "Centro civico seis de setembro", em resposta ao ataque recebido de um dos seus oradores.

As duas guardas avançadas — penna e lingua! Quem diria?

—

Pode a *Provincia*, toda neutralidade, compostura e gentileza, encher-se de picuinhas, com o carimbo generalicio das trez estrellas.

A minha these está de pé.

MANUEL CAETANO.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, ás provas de "Mecanica applicada" e Admissão todos os candidatos inscriptos.

Tambem, será chamado ás 10 horas, á prova escripta de Calculo o candidato que faltou á primeira chamada.

—

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 10 horas, serão chamados á prova oral Geographia Descriptiva, Chimica, Astronomia e Geodesia, todos os candidatos inscriptos.

A's 12 horas tambem serão chamados á oral de exercicios praticos de Machinas, todos os candidatos inscriptos.

TIROS CASUAES

Em Villa Nathan, onde reside, procurava o popular José Baptista apanhar de sobre um movel uma pistola Comblain de sua propriedade, quando succedeu a mesma cahir-lhe das mãos.

Com o choque detonou-se uma das balas contidas na arma, sendo Baptista attingido no ventre.

O facto occorreu ante-hontem, vindo hontem a victima para o Hospital Pedro II.

O estado do ferido é grave.

— Uma outra victima de tiro casual veio a ser pela manhã de hontem, no municipio do Cabo, o popular de nome José Paulo. Examinava elle um clavinote. E de tal modo se houve no seu exame, que desastradamente fez disparar a arma.

A carga o attingiu no braço e no peito esquerdos.

Tomando conhecimento do facto a policia local fez transportar o ferido para o Hospital Pedro II.

ARRELIAS

O individuo Pedro Galvão, embriagado, tentou matar a mulher de nome Esther Carreia de Barros, moradora á rua das Trincheiras n.º 28, 1.º andar.

Chegando no momento, o sargento Antonio Pedro de Lima deu-lhe voz de prisão.

Pedro Galvão reagiu, sendo, porém, subjugado pelo referido sargento e mais soldados, que accorreram.

Recebeu o desordeiro um ferimento no nariz, tendo sido por esse motivo soccorrido pela Assistencia Publica.

O alferes Eulino de Mendonça, ajudante de ordens do dr. chefe de policia, tendo comparecido ao local do facto, effectuou a prisão do incontido "tranca-ruas", que ainda na subdelegacia de Santo Antonio aggredio as praças do destacamento.

Pedro Galvão praticou as suas desordens, armado de uma thesoura.

Foi recolhido, finalmente, á casa de detenção.

O facto occorreu ás 21 horas de hontem.

VARIAS

A policia recebeu hontem communicação de que desappareceu da residencia de seus paes, á rua do Cacete, em Areias, o menor de 17 annos de idade João Antonio dos Santos que se presume estar soffrendo das faculdades mentaes.

•

O dr. Armando Wucherer, advogado em Maceió, esteve hontem na 2.ª delegacia da capital justificando-se de uma accusação feita á sua pessoa pela mulher Maria Francisca de Lima, accusada de crime de infanticidio, obtendo por certidão diversas peças do processado ácerca desse crime a fim de provar a improcedencia das declarações da referida mulher em torno de seu nome.

•

A "Imprensa Official" deve publicar hoje a seguinte nota:

"O governador do Estado, não podendo agradecer pessoalmente ou por cartas a todos quantos por varios modos o felicitaram pelo seu anniversario, o faz por este meio, affirmando a cada um os votos de felicidade que por todos faz."

•

Recebemos da revista de sciencias, artes e lettras "Athena", impressa em Belem do Pará, o numero especial commemorativo do tricentenario daquella cidade, ha pouco decorrido.

Contem a "Athena" um variado e interessante summario.

Somos gratos á respectiva redacção pela remessa de um exemplar.

•

São dignas de louvor as medidas que o sr. dr. Moraes Rego, digno prefeito do Recife, acaba de tomar quanto á venda de generos de primeira necessidade, conforme foi hontem noticiado pelos jornaes.

E' para desejar que s. s. possa em breve pôr em pratica as outras providencias de que cogita — sobre o mesmo assumpto.

•

O sr. Ignacio Toscano, 1.º escripturario da Delegacia Fiscal, neste Estado, recentemente removido para Matto Grosso, passou a servir addido á Imprensa Nacional", no Rio, de Janeiro.

FURTO

O sr. João Felix da Cunha, negociante em Bello Jardim, tomou passagem hontem num dos comboios da Central com destino ao Recife. Vinha effectuar pagamentos e fazer compras.

Trazia uma bolsa de mão em que se continha a importancia superior a 3:500$000 em cedulas, prata e nickel.

Quando o trem se approximava de Tigipió, um larapio aproveitando a distracção do sr. Cunha, furtou-lhe a bolsa e desappareceu.

Descoberto o furto, o prejudicado telegraphou, ao chegar na estação de Areias, para a Central, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

A policia iniciou diligencias, effectuando a prisão do gatuno "João Perigo" á chegada do trem.

A respeito proseguem as diligencias.

TRIBUNA LIVRE

Remettem-nos, com o pedido de publicação:

"Srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Quousque tandem...? até quando, até onde o jornalista G. M. abusará da indifferença do publico, escrevendo diariamente quanto disparate pode haver em todos os ramos do conhecimento humano?

Não queremos apreciar aqui a questão da posse dos navios allemães abrigados em nosso porto.

Isto é negocio de branco e devemos confiar na competencia, criterio e patriotismo dos nossos dirigentes para não lançarem o paiz na aventura d'uma guerra, nem atirarem a nossa honra na lama.

Mas não podemos assistir impassiveis ao facto de um jornalista escrever diariamente heresias juridicas, pensando escrever para um publico de beocios.

O sr. G. M. procura em um dos ultimos numeros d'"A Provincia" basear sua opinião sobre o direito que tem o nosso governo de se apoderar dos navios allemães asylados em portos nacionaes, no que diz Bonfils sobre jurisdicção em portos e aguas territoriaes de um paiz em relação a navios extrangeiros.

Ignora, por accaso, aquelle escriptor de "Varias" que se trata de "jurisdicção em materia criminal" ou não leu tudo que a respeito escreveu Bonfils, no capitulo que tão corajosamente citou?

Conclue o nosso grande jornalista que o governo brasileiro pode se apoderar dos navios allemães porque estes estão "sob sua jurisdicção".

Mas, meu Deus, que é jurisdicção? Onde e quando foi que jurisdicção significou o direito, a faculdade ou o poder que tem alguem de se apoderar ou de dispôr mesmo por necessidade publica, dos bens alheios?

Qualquer bedel da academia ou official de justiça sabe o que é jurisdicção e elles devem ter lido escandalisados o que escreveu o grande G. M. — Recife, 21 — 3 — 916. — J. DE SOUZA".

PELA POLITICA

Remettem-nos:

"Srs. redactores. — O sr. Gonçalves Maia, alarmado com os processos de administração do actual governador, que tem pautado todos os seus actos por normas de justiça, temendo o aniquilamento completo do já escangalhado P. R. D., olvidando que perdura inteira harmonia de vista — como tem escripto — entre o sr. Manuel Borba e o seu antecessor, tomou a sério a defeza da organisação do seu partido.

Esse P. R. D. não existe. E' um mytho.

Partidos não se formam, como o sr. Dantas Barreto organisou aqui o P. R. D., nomeando-se chefe supremo e designando A. B. C. D. E. para formarem uma commissão executiva sob suas ordens.

Quem nomeou o sr. Gonçalves Maia membro de um directorio politico? O sr. Dantas Barreto. Quem deu a este poderes para se nomear e aos seus soldadinhos?

Os partidos, nas democracias, no regimen federativo, teem seu pedestal nos municipios. O P. R. C. aqui organisado em 1911, esse mesmo P. R. C. que levantou e sustentou a candidatura Dantas Barreto e teve por pagamento sua dissolução por um acto autoritario de s. excia., organisou seu directorio depois de uma convenção em que se representaram todos os municipios do Estado.

O que o dr. Manuel Borba deve fazer é considerar insubsistente esse P. R. D. que em verdade não existe.

Em cada municipio, como no de Bonito, que já deu o exemplo, devem os melhores elementos organisar o seu partido municipal, de accordo com o discurso do actual governador no acto de sua posse — partido forte, com principios, doutrinas, ideaes.

De cada municipio virá um delegado á capital e todos, em convenção, organisarão o Partido republicano democrata, elegendo um directorio cujo presidente não seja chefe unipessoal e do qual não façam parte pessoas que nunca foram politicas, que não teem passado a zelar, que não teem a menor significação politica.

Somente assim poderá o sr. Manuel Borba governar em paz, sem temor de injuncções omnipotentes.

O sr. Dantas Barreto poderá fazer parte desse directorio, mas sem que sua vontade predomine sobre a de todos.

Democracia é governo do povo pelo povo. Onde existe uma vontade omnipotente, não pode haver democracia. Ha absolutismo, sultanismo, sobismo.

Pernambuco não está mais em condições de semelhante forma de governo.

Se o sr. Manuel Borba não o reconhece, outros o enxergam claro. — Y".

2.º CARNAVAL(?)

Não está ainda resolvida a realisação de um segundo carnaval que, conforme os desejos de alguns interessados, venha a ter logar no sabbado de alleluia.

A resolução está dependendo ainda do prefeito do municipio, ao que parece, pouco inclinado a conceder a necessaria licença. Isto aliás é razoavel, pois que a situação actual por muitos motivos, não supporta a repetição das festas carnavalescas.

Em todo caso ha quem julgue a idéa do segundo carnaval já triumphante.

—

Recebemos:

"C. C. COMPADRES DO CAMPO GRANDE. — Este "club" elegeu a sua directoria nova que ficou assim composta:

Presidente, João do Lago Teixeira; vice, Antonio Baptista da Costa; thesoureiro, capitão Joaquim P. dos Santos, (reeleito); vice, José Valeriano; 1.º secretario, José Alves P. da Silva, (reeleito); 2.º dito, Oscar Nogueira de Mello; orador, João B. Borges; vice, José Olegario; 1.º procurador, José Feliciano da Costa; 2.º dito, Luiz Manoel; fiscal, Antonio Pereira dos Santos; director, Thenorio Araujo; vice, Zacarias Soares e zelador, José Moreira.

Conselho. — Presidente, Eloy M. Caruciso; vice presidente, tenente Luiz de F. Vera Cruz; conselheiros: Joaquim Machado Botelho, Joaquim Bezerra de Carvalho, Gasparino Bezerra de Carvalho e Carolino Correia.

Directoria honoraria — Presidente, Severino Gomes da Silva; vice, José Rodrigues; thesoureiro, tenente Samuel Fernandes; vice, João Cruz do Nascimento; 1.º secretario, coronel Hypolito Braga, 2.º dito, Francisco Machado; orador, José Araujo; vice, Pedro Noronha; 1.º procurador, Malaquias Zacarias; 2.º dito, José Gomes dos Santos; fiscal, Joaquim de Lima e director, tenente José Albertino.

Presidente de honra. — major José Noya. Presidente de estandarte, Juvenal Fiuza de Lima.

Commissão Pró-Patria

Realisa hoje a sua primeira reunião em uma das salas do Consulado de Portugal, a grande commissão *Pró-Patria*.

COLLABORAÇÃO

PELA GUERRA

Quando do inicio da conflagração européa, eu tive occasião de, arrostado pelo mesmo interesse que a todos prendia, externar-me sobre esse assumpto, e claramente, francamente, expuz pelas columnas da "Provincia", então sob a habil direcção do dr. Manoel Caetano, a minha opinião, de encontro á corrente geral que então se formára em favor dos alliados.

Achei naquelle tempo, e acho ainda agora que novamente se despertam vivos enthusiasmos pela attitude de nossos velhos metropolitanos, que a guerra actual não é uma guerra de povos que reivindicam direitos prejudicados ou vingam affrontas soffridas; mas uma guerra de raças levada a effeito por um phenomeno natural de "selecção", que desde as primeiras origens do nome do conhecido vem saccudindo um povo contra outros no prevalecimento do mais apto.

Assim degladiaram-se os Egypcios contra os Persas; estes contra os Gregos; os Gregos contra os Romanos, todos empenhados na eliminação do mais fraco, que tal é a base dessa poderosissima lei sobre a qual Darwin assentou os alicerces de sua "Evolução".

Diante da invasão absorvente dos Barbaros, os Romanos se desmembraram, mesclando-se com os diversos elementos que convergiram para os Alpes, vindos de todas as partes incultas da Europa.

Estabelecida a fusão do sangue pela conquista da Italia, e mais ou menos localisados pelas contingencias de vida que lutas continuadas lhes impunham, dous typos se constituiram em raças dominantes: — o em que predominou o elemento saxonio, e outro em que predominou o elemento latino.

D'ahi para cá temol-os visto cada qual mais ardoroso, aproveitando todas as opportunidades para se medirem, no firmar a prepotencia definitiva do elemento mais forte, e tantas vezes que as successivas pazes firmadas até hoje não têm sido mais que ligeiras treguas na historia politica do Velho Continente.

Ahi está, como exemplos vivos desse facto, Portugal, senhor do mundo em 1500, cedendo suas conquistas á Hollanda, que por sua vez recua diante da França, e esta abrir caminho á Inglaterra, que ainda hoje guarda a maior porção de terras conquistadas.

O Latino, porem, ainda não foi vencido; representa-se em todas as partes do universo formando uma grande potencia que embaraça, que tolha a expansão exuberante do saxonio sempre rejuvenescido na pureza de seus principios constitucionaes e alentado na conservação de sua unidade ethnologica.

Por isso essa grande guerra em que a França, a mais legitima representante da raça latina, será fatalmente derrotada, condemnada, como está, a ceder-lhe o passo na marcha progressiva a que se impellem os povos na conquista da soberania e perfectilidade universal.

Cerque-se, embora, de todos os alliados; o mundo inteiro latino agrupe-se em seu auxilio na mutualidade dos mesmos sentimentos; consiga mesmo vencer materialmente a Allemanha; e, ainda assim essa derrocada será um facto pela desorganisação social que a vem minando, por seu depauperamento moral, por seu destino, emifm, traçado irrevogavelmente na historia evolutiva da humanidade.

Não será, pois, a entrada do Velho Portugal, que venha alterar o desenlace fatal dessa lucta, para onde elle acaba de entrar arrastado por não sei que motivos occultos e imperiosos.

O Saxonio, imperando no Norte e Centro da Europa, no Sul da Asia, em tres quartos da Africa, na America do Norte e por toda a Oceania, tem dentro dessa immensa expansão territorial, todos os requisitos de absorpção, com que hade um dia assombrar o mundo; como já fez o Latino; como, talvez, fará ainda o Slavo no decorrer dos seculos por diante.

18 — 3 — 916.

PEDRO CALLADO

SALVE PORTUGAL!

Mais uma nação acaba de entrar na guerra tremenda e gigantesca do velho mundo contra o colosso germanico. O paiz das grandes epopéas historicas e cavalheirescas, a heroica patria dos immortaes Cabral, Vasco da Gama, Escovar, Magalhães, Fernando Pó, Bartholomeu Dias, Camões, está na guerra ao lado dos alliados.

A Lusitania sacudiu o seu torpor, o sangue de seus heroes, de seus navegadores, de seus guerreiros, de seus descobridores de continentes vai-se renovar ao contacto do fogo e da metralha. A cinza de seus Manes estremeceu no seu tumulo e todos os seus intrepidos cavalheiros querem deixar o seu doce somno para vir combater com os seus netos afim de lhes ensinar a vencer ou a morrer pela patria sagrada. Mas aos descendentes, aos filhos de tantos heroes não precisa das licções de outr'ora, elles seguirão nobremente o exemplo glorioso de seus valorosos ancestraes e saberão cumprir o seu dever como já têm cumprido digna e lealmente as clausulas do antigo tratado que os liga á poderosa Inglaterra, a senhora dos mares e a dominadora dos oceanos.

Taes pais taes filhos. Portugal teve o seu antepassado glorioso, o seu apogeu historico, as suas celebridades nacionaes, e apezar de sua modesta força numerica por terra e por mar, ainda guarda intacta a sua força moral, a sua bravura secular.

Elle será o que sempre foi: forte, leal, corajoso e valente. A sua entrada na lucta não surprehende ninguem, já faz muito tempo que elle se declarou em favor dos alliados. A sua cooperação immediata foi uma questão de tempo e de diplomacia. A opportunidade chegando, elle respondeu nobremente ao appello não querendo imitar a traição das nações balkanicas que esqueceram que devem tudo á Quadrupla-Entente. A sua entrada então foi calorosa e enthusiasticamente recebida pelos alliados, e o Brasil, filho primogenito e dilecto de Portugal não podia naturalmente deixar de manifestar sua admiração, suas sympathias á sua velha e gloriosa mãe.

Nobreza e sangue obrigam! O sangue lusitano circula quasi em todas as veias brasileiras sem fallar de o de milhares de lusitanos que residem no Brasil. Consanguinidade, affinidade de raça, de lingua, de religião, de costumes, de habitos, de transacções commerciaes, são factores poderosos, elementos irreductiveis que produzem ineluctavelmente, na hora do perigo e d aadversidade, uma approximação, uma solidariedade, uma fusão, uma homogeneidade, uma communhão completa de idéas, de sentimentos, de vistas, de interesses communs — como os raios d'um circulo convergem sempre ao centro. O reforço que Portugal enviará aos alliados não será para ser despresado.

Deem-me 20.000 guerreiros lusitanos disse o maior capitão do mundo, Napoleão I, e conquistarei o mundo. Napoleão sabia o que dizia, elle que combateu os Portuguezes e esmagou toda a Europa excepto a Inglaterra. Um golpe de vista retrospectivo sobre Portugal não contribuirá pouco a nos interessar a este pequeno mas grande paiz e a lhe dar todas as nossas sympathias. Diversos antigos povos occuparam successivamente a peninsula iberica cujo Portugal faz topographicamente parte: Celtiberianos, Phenicios, Gregos, Carthaginezes, Romanos, Alinos, Suevos, Vandalos, Wisigothos, Arabes. Estes dominaram alli quasi 8 seculos (711—1492.) Em 1578 Portugal foi sob o jugo hespanhol durante um meio seculo. De forma que o sangue hespanhol-lusitano foi muito misturado e o elemento arabe não lhe foi o menor. Eis porque se vê n'esta bella, harmoniosa, rica e elastica lingua lusitana, tantos helenismos, latinismos, gallicismos, arabismos; e um sangue que é composto de tantos elementos heterogeneos e heteroclitos é necessariamente rico, forte e duravel. A historia começa como o principe Henrique o joven, de origem capeciana — franceza, que recebeu de seu sogro Affonso VI rei da Castilha toda a região incluida entre o Minho e o Mondego. Affonso I filho de Henrique ... (1114-1185) foi proclamado rei em 1136. Os Algarvos e Lisboa expulsaram os Mouros e Portugal teve os seus limites actuaes.

Sob a segunda dynastia de — Aviz — os Castelhanos foram vencidos e Portugal fundou um poderoso imperio colonial nas Indias. Em 1578 Portugal retombou sobre o poder hespanhol pela sua dupla derrota em Alcacer-quibir. Em 1640 graças ao apoio da França a familia de Bragança subiu ao throno de Portugal. Em 1813 Portugal para nos desligar da Inglaterra, resistiu a Napoleão e foi occupado pelo seu exercito. O rei João VI foi para o Brasil e todo mundo sabe o resto.

D'este pequeno aspecto historico se desemprenham dous factos salientes; a bravura dos lusitanos para combater e expulsar os arabes de seus territorios que tinham occupado durante 4 seculos, e a sua fidelidade para ficar ao lado da grande Inglaterra n'um tempo que todo o mundo temia Napoleão e submettia-se ao seu prestigioso poder.

O pequeno povo lusitano affrontou aquelle colosso de guerra para não ser trahidor ao seu compromisso com a Gran-Bretanha. Hoje a mesma lealdade, a mesma licção se repete perante o grande colosso teuto; para Portugal ajuntar mais uma flor ao seu diadema immortal cravado de pedras preciosas symbolisadas pelas gloria, honra, fidelidade e bravura historicas.

Saudemos os celebres navegadores lusitanos e chamemol-os pelos seus nomes com respeito, laudo e admiração, estes que a Historia, a Geographia e as outras sciencias têm já immortalisado.

O Brasil, este bello, rico, generoso e liberal paiz deve sua descoberta a Cabral (1500).

Em 1351 a ilha de Madeira foi descoberta por um Genovez e portuguez. Em 1431 os Açores por Cabral. 1441 o Cabo-Branco na Africa Occidental por um portuguez em 1445. As costas do Senegal e o Cabo-Verde por Fernandez. Em 1450 as costas de Sierra-Leone por Pedro de Cintra e Suero de Costa.

Em 1470 as costas da Guinée por J. de Santarém. 1485 o Congo por Diego de Cano. 1486 a ilha de Fernando Pó por Fernando Pó. Em 1846 Angola e o Cabo da Bôa Esperança por Diego Cano e Bartholomeu Dias. 1449 Moçambique por T da Covilham. 1498 Zanzibar por V. da Gama. Em 1500 Madagascar por Diaz. Em 1501 e 1502 as ilhas Ascenção e Santa Helena por Nueva Castella. No mesmo anno V. da Gama descobriu as ilhas Amirantes e Seychelles. Em 1505 Ceylam, Malacca, Sumatra, Java, as Indias Orientaes por Lopez Siqueira Figueira. Em 1509 o Rio La Plata por Diaz de Solis. Em 1516 Macáo por um portuguez. Em 1520 o estreito de Magalhães, por Magalhães. Em 1521 a 1526 as ilhas Mariannas, Philippinas, a nova Hollanda, a nova Guinée na Oceania, por portuguez. Em 1542 o Japão, por um portuguez. Aqui acaba esta longa lista que faz a honra, a gloria, a grandeza de Portugal e hoje que a hora solemne soou para Portugal esperamos que esta mesma lista de honra será de novo coberta de nomes illustres, sob um outro ponto de vista quero dizer, de vista militar.

Salve ó antiga e nova Lusitania, Salve. — J. K. — Collège Français Chateaubriand. — 15—3—.. 1916.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 21 — Affirma a "Rua" os paizes do A B C requisitarão os vapores teutonicos, mesmo que disto possa resultar a guerra com a Allemanha.

—

RIO, 21 — O dr. Cardoso de Almeida regressou a S. Paulo.

—

RIO, 21 — No sitio do deputado sr. Mauricio de Lacerda, em Vassouras, estado do Rio, foram presos seis ex-sargentos e um cabo desertor do exercito, sendo apprehendidas armas e munição.

Governo do Estado

O governador assignou hontem os seguintes actos:

concedendo tres mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Manoel Caetano Cysneiros de Albuquerque, promotor publico da comarca de Agua Preta, para tratar de sua saude onde lhe convier;

concedendo trinta dias de licença, com ordenado, ao bacharel Antonio Cabral de Arruda, promotor publico da comarca de Buique, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Presos correccionaes

Da casa de detenção foram hontem postos em liberdade os individuos Joaquim Barbosa de Araujo, José Francisco e Antonio Monte da Silva.

— No mesmo estabelecimento deram entrada hontem os individuos Sebastião Thimoteo da Silva, Affonso de Oliveira Telles, José Caetano, por desordens; Manoel Bernardino de Lima, João Monteiro da Silva, Odilon José Mendes, Severino José Mendes, Severino Alves de Souza, Pedro José dos Santos, João Baptista, Antonio Baptista, Julio Pereira dos Santos e José Gregorio da Silva, como vagabundos.

Alcançado por um trem

Mais um atropelamento se verificou hontem, occorrido no Arrayal, ás alturas do kilometro 5. Passava por alli o trem da "Great Western" que devia chegar ao Recife ás 8.40. No momento tentava atravessar a linha um popular de côr preta, que apparentava ter 18 annos de idade.

Alcançado pela locomotiva do comboio, a victima foi atirada á margem da linha, quasi sem sentidos.

Passado o trem, verificou-se que o pobre rapaz ficara ferido gravemente no craneo, tendo ainda algumas contusões pelo corpo.

Transportado para o Recife, no mesmo trem, a victima recebeu soccorros da assistencia publica que a recolheu ao Hospital Pedro II.

Scenas & Telas

HELVETICA — No espectaculo de hoje será passada a fita patriótica "Os filhos da Italia", da fabrica Cines.

No palco trabalharão Elenita Hara, canconetista argentina de porte airoso e voz agradavel; Zazá Soares que toda a platéa pernambucana conhece e aprecia e Consuelo Escriche, celebre soprano.

QUEIXA

Euclides de tal, fiscal n.º 298 da "Pernambuco Tramways", residiu por espaço de 2 mezes na casa n.º 298 da rua Imperial.

Não querendo mais demorar-se alli, resolveu mudar-se, o que fez sem entretanto pagar os respectivos alugueis, nem entregar a chave á proprietaria. Esta, que é a senhora Maria Moreira Reis procurou a policia e apresentou queixa a respeito.

A LENDA DE SCUTARI

Os acontecimentos dos Balkans puzeram em evidencia a cidade de Scutari, protegida por uma fada bemfazeja, que faz parte da historia popular da Albania.

Na'uma paizagem selvagem, de rochas sombrias, abruptas, jorrava uma fonte para que, cahindo, envolvia, como um manto de diamantes, uma bella nayade. Um máo genio, alli passando, cubiçou á nayade a sua belleza e, como indignada, ella o repellisse, aquelle lhe furou os olhos e fugiu.

Muito tempo após, voltou ao logar do seu crime. O sitio estava risonho, a verdura fresca, a atmosphera calma; mas, uma mulher, bella como o dia, ahi chorava. Aterrado, o bandido reconheceu a sua victima e, como tremulo a interrogasse quanto a essa metamorphose, ella o fitou; nos seus olhos brilhavam duas estrellas. "E' o milagre das minhas lagrimas", disse simplesmente.

Tal é a lenda de Scutari.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Não é demais, agora que se promove um concerto em beneficio da Santa Casa, a modelar instituição, que a seu cargo tem o difficil serviço da Assistencia Publica, tornar bem patente a necessidade de amparal-a no momento difficil, que atravessa. A muitos parece que os 680:000$000 dados pelo Estado ao pio instituto são sufficientes para que possa amparar as 5.000 pessoas, que se abrigam nos seus estabelecimentos e ainda fornecer remedios aos que frequentam a *Sala do Banco* no Hospital Pedro II.

Os que assim pensam não estudam o assumpto com attenção, nem procuram conhecer as tristes condições financeiras, em que se acha a Santa Casa após a conflagração européa e depois da chegada de innumeros desgraçados batidos pela secca, que assola o Ceará e o interior do nosso Estado.

Desde 1909, sendo a receita annual da Santa Casa de 1.006:251$030 e a despeza de 1.061:674$643, ha um *deficit* de 64.423$613, annualmente, já impossivel de evitar naquelle tempo, quando a Santa Casa abrigava 3.000 pessoas, quanto mais agora, que ella protege 5.000.

E' claro que diante disto não pode deixar de ser deveras precaria a situação da Santa Casa, sendo justo que, para soccorrel-a, governo e particulares se dêem as mãos, afim de evitar que a sua direcção atire á rua centenas de infelizes, urgida pela necessidade de evitar uma derrocada deveras temerosa.

Com a guerra e com a chegada dos famintos a despeza da Santa Casa quasi que triplicou, sendo o desequilibro entre a receita e a despeza formidavel, o que coage a Junta a tomar providencias urgentes e inadiaveis.

Já hontem, ella fez chegar ás mãos do sr. dr. Manoel Borba um memorial, expondo a sua situação penosa, do qual resulta claramente que será obrigada a restringir o seu raio de acção, se em seu auxilio não vierem governo e particulares num movimento generoso.

Eis porque encarecemos a necessidade de se prestigiar o gesto do Maestro Ribas promovendo o concerto do dia 26 do corrente, no *Theatro Moderno*.

E' um dever acceitar bilhetes para o bello festival de caridade.

Estamos certos de que assim succederá para honra dos nossos sentimentos altruisticos, tantas vezes attestados em occasiões semelhantes".

A PROVINCIA

Responde ao segundo artigo "A licção da crise", do dr. Manoel Caetano:

"Nós nos limitamos a extranhar que um jornalista que sempre passou por criterioso, aconselhasse uma deslealdade e pedimos ao redactor chefe do *Diario* que nos indicasse a clausula, uma só que fosse, onde a administração ficasse prisioneira do partido.

O dr. Manoel Caetano, porém, no *Diario* de hontem, fazendo uma digressão de duas columnas e meia, defende-se de ser rosista, diz que não aconselhou nenhuma deslealdade, extranha que o P. R. D. não tenha mais um orgão desde que o *Tempo* desappareceu, mas não indicou a clausula solicitada.

Podiamos ficar ahi, assignalando assim o alto criterio com que o illustre redactor chefe do *Diario* está pensando ser lisongeiro ao digno governador do estado, ferindo o general Dantas e todo o seu partido; mas não queremos deixar de registrar a consideração final do seu longo artigo de hontem.

E' aquella em que acreditando que o dr. Manoel Borba fosse capaz de assignar um documento politico em que não collaborasse, ou que não conhecesse bem, diz que "*os seus correligionarios na vespera da sua posse no cargo de governador o metteram num mundéo, fazendo-o assignar essas bases, que constituem uma arapuca*".

Somente o redactor chefe do *Diario* ignora que no dia 17 teve apenas logar a assignatura dessas bases, por todo o directorio do partido.

Ellas foram organisadas com larga antecedencia e a ellas não foi, nem poderia ser extranho o nosso eminente amigo o digno governador do Estado.

Curiosa maneira de querer ser agradavel!"

JORNAL PEQUENO

Sobre a falsificação do leite, no Recife:

"E' com reconhecida má fé e condemnavel especulação que os fraudadores recorrem a varios processos para a falsificação do leite, os quaes não resistem a um ligeiro exame com o lacto-densimetro.

As fraudes mais communs são o emprego de farinhas, de polvilho e outras substancias amylaceas, muito faceis entretanto de serem promptamente reconhecidas, desde que os consumidores estejam de sobreaviso.

A saude publica e o culto especial de que devem ser alvo as tenras creancinhas — para as quaes o leite é o unico alimento, — não podem estar á mercê de desabusados alicantineiros.

Confiam todos que o illustre sr. dr. Moraes Rego se dignará de fixar sua attenção para este assumpto maximo, ordenando severas medidas, afim de reprimir as perniciosas fraudações do leite entregue ao consumo publico.

Os estabulos ou albergarias de vaccas tambem estão no caso de merecer a meticulosa fiscalisação de quem de direito, para se lhes verificar as codições de asseio e — principalmente — se os animaes não estão affectados de qualquer molestia que torne nocivo o suceo leitoso por elles segregado".

JORNAL DO POVO

Dum artigo do sr. Soares Guimarães sobre os motivos que levaram o dr. Moraes Rego a demittil-o do matadouro da Cabanga:

"A situação politica, que tudo tem avassallado, a todos tem corrompido, desde o funccionario de mais alta cathegoria, desde o politico, que de joelhos em terra, fazia deante do general Dantas Barreto, batendo nos peitos, a confissão da sua alta e rara lealdade, até o ultimo dos nullos, até um Mario Mello, á essa situação politica não será difficil architectar para todos aquelles, que mourejam no "Jornal do Povo", para o seu director, principalmente, dando vasão do odio infernal, que lhe arde no cerebro, prelibando a vingança dos fracos e dos covardes uma *falta*, uma *prevaricação*, um *crime* contra a honra, contra a propriedade alheia, contra a vida do cidadão, até.

Será uma tarefa facil, facilima, ao governo n'uma situação em que os traidores e os vencidos pullulam aos milheiros.

A situação dispõe, se não de todos, de alguns juizes, para quem a venalidade é uma virtude, de escrivães, alguns da mesma bitola; nas repartições tem ao seu dispor um funccionalismo amedrontado pela perspectiva da fome e pelas esquinas e pelos corredores de palacio, a situação terá campo vasto para arrumar todas as testemunhas de que necessitar para a obra de odio e de vingança, desde o sr. Mario Mello, até o mais réles candidato á mais réles sinecura official".

—

Do artigo de fundo:

"Não trabalhamos para uma scisão qualquer, absolutamente não!

Ella virá por si mesma...

O general, em face de Deus e dos homens, está perfeitamente traido...

O desligamento, do dr. Heitor Maia, Gouveia de Barros e do coronel João Benigno, da politicagem soez do industrial de Goyanna, attesta, com exactidão, a verdade das nossas luctas".

'E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

Bibliotheca do 49

Para a Bibliotheca do 49 batalhão de caçadores, o sr. tenente coronel Izidro de Souza Figueredo, recebeu mais as seguintes obras:

Do sr. Manoel Arão — A legenda e a historia na maçonaria, a separação da egreja do Estado, o problema do ensino e da assistencia publica, doutrina e liturgia maçonicas, a maçonaria em face das concepções theologicas e a maçonaria e sua missão social; todas escriptas pelo offertante.

Do capitão dr. Alfredo de Barros Loureiro Brandão, 2 exemplares de sua obra "Viçosa de Alagoas".

Do sr. dr. Sergio Loreto, sua obra intitulada "Trechos de Direito".

Do sr. dr. Augusto Lins e Silva, sua obra intitulada Responsabilidade Medico — Legal".

Do sr. capitão Gastão Pinto da Silveira.

General Derrecaçaix — La guerra moderne (em 2 volumes).

Albert Vandal — L'Avenement de Bonaparte (em 2 volumes).

Reglement sur de service en campagne Japonais.

Do sr. 1º tenente Raymundo Dias de Freitas — "Capitão Lobo Vianna" — Tactica elementar.

General Fave —Curso da Arte militar.

E. HENNEBERT — Fortification.

Do sr. E. Martins Costa, suas obras intituladas — Noções de chimica geral, principios de pratica de laboratorio e noções de pharmacologia gallenica.

Do sr. Freitas Guimarães — "Carlos Barroca — Questões de armamento naval.

Do sr. aspirante a official Arthur de Azevedo Marques O'Reilly.—D. Juan Aviles Y Arnau—Manual del infanto en el combate.

"D. Juan Aviles y Arnau" — Manual de fortificacion de campana.

"D. Frederico Pita Espelosin" — Manual de combates de vanguardia y retaguardia.

"Dr. Cesar Juarros" — Primeros socorros medicos en paz y en campana.

Do sr. Concy Freire, director do Externato S. Gonçalo. "Dr. Francisco Muniz Tavares" — Historia da revolução de Pernambuco em 1817.

Do sr. José Elpidio Gondim — L'économie politique en Europe (em 2 volumes).

Do sr. José dos Santos Araujo — "Jules Cardoze" — A filha do mar (em 2 volumes), e um almanak do pensamento.

Do sr. 2º tenente Augusto de Oliveira Góes — "Vivaldo Coaracy" — A rampa.

"Escola Preparatoria e de tactica do Realengo" — Revista.

Via lucis.

Do sr. João Rufino da Fonseca "Samuel Smiles" — O caracter.

"Carlos Malheiros Dias" — Zona de tufões.

"D. Virginia de Castro e Almeida" — Trabalho bemdito.

Joaquim S. d' A Pimentel" — O onze de voluntarios da Patria.

"Carolus" — O filho de Napoleão I.

Do sr .Fernando Griz, sua obra intitulada — "Minha musa".

"Olavo Freire"—Geometria pratica.

Do sr. Oscar Pereira. Diccionario Chorographico, historico e estatistico de Pernambuco (2 volumes).

Do sr. Altamiro Serra Martins. "Maximo Gorki — Historia de um crime.

"Drs. Fausto Barretto e Carlos de Laet" — Anthologia nacional.

Dos drs. Manoel Gonçalo & C. "dr. Abilio de Cesar Borges"— Grammatica portugueza.

"Dr. Abilio de Cezar Borges" — 2º e 4º livros de leitura.

"Antonio Trajano" — Arithmetica progressiva.

Dos srs. Araujo Lopes & C. "Meira de Menezes" A Europa conflagrada (2 exemplares).

Do sr. Luiz de França O. Guimarães. "Simões da Fonseca" — Diccionario encyclopedico.

Dr João de Deus Menna Barretto de Barros Falcão — Justiça.

Do sr. Manoel Henrique Ferreira da Silva, Carlos D. Fernandes —Renegada.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49 batalhão dará o official de ronda, as guardas da Alfandega e Delegacia o corneteiro e as ordenanças para o quartel general; a segunda bateria a ordenança para este commando.

Uniforme n.º 5.

— Por despacho de 14 do corrente, foram transferidos os segundos tenentes de infantaria: Henrique Holmes Ferreira de Mello, da oitava companhia de metralhadoras para o 49 de caçadores; Manoel Carlos de Souza Ferreira, deste batalhão para o 14 regimento; Augusto de Oliveira Góes, do 49 batalhão para a setima companhia de metralhadoras e Estevam Antunes dos Santos, desta companhia para o citado 49 batalhão.

— Os srs. commandantes de unidades providenciem para que sejam desligados os officiaes pertencentes aos 49 e regimentos de infantaria, afim de se reunirem aos respectivos corpos na primeira opportunidade.

— O 49 batalhão teve ordem de remetter a este quartel general a guia de soccorrimento do 2.º sargento do 46 batalhão, José Ignacio de Albuquerque Trindade Filho, que segue amanhã para o destacamento de Natal.

— Segundo sargento Dorival de Oliveira Gallindo, do 46 batalhão, pedindo para continuar o seu tratamento em casa de sua familia, residente neste Estado; concedido em vista do resultado da inspecção de saude.

— Procedente de Fortaleza apresentou-se hontem, o 2.º sargento do 46 batalhão, Dorgival de Oliveira Gallindo, no goso de 120 dias de licença para tratamento de saude: fica addido ao 49 batalhão.

Tiro 205 de Camaragibe

Para hoje exercicio de evoluções.

Esta companhia fará hoje exercicios de evoluções, os quaes terão logar no pateo da Matriz da Varzea, pelas 19 horas.

O sr. capm. commandante pede o comparecimento de todos os atiradores.

Secretaria do Tiro 205, em 22 de Março de 1916.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, 2º tenente Oliveira.

Official de promptidão, segundo tenente Gomes.

Adjunto de dia, segundo sargento Prado.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo n. 27 e praças ns. 19, 12 e 17.

Dia a companhia, cabo n. 22.

Ordem á secretaria, a praça n. 3.

Avisador de incendio, a praça n. 18.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 11.

Motorista de dia, a praça numero 8.

Piquete, o cabo n. 9.

Uniforme n. 3.

Segurança Nocturna

De vigilia, o guarda mor commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. comissario.

De ronda, os 1º 3º e 4º agentes.

De pernoite, o 2º agente.

De ordem, o guarda n. 1.

De ponto os guardas, 13 a 35.

De promptidão, os guardas, de 2 a 12.

A guerra longa

São numerosos os que perguntam queixosamente, nos paizes neutros: "Mas, quando findará esta guerra?"

A guerra vae ser longa, muito longa. E' uma guerra completamente nova, que nenhuma semelhança apresenta com as anteriores. Podia ter sido curta, talvez a mais curta da historia, se a batalha da Marne houvesse terminado com a derrota franceza. O plano dos allemães era chronometrico: tudo estava marcado, dia e hora. Quatro semanas para se apoderarem de Paris, entrando pela Belgica; dois mezes, em seguida, para esmagar a Russia, obrigando-a a implorar a paz, e, finalmente, o isolamento da Inglaterra.

Tudo isso n'um verão. As folhas outomnaes, ao cahirem dos ramos, veriam o imperio allemão triumphante, sem que o mundo houvesse soffrido uma grande perturbação.

Para conseguir esse objectivo, os estrategicos germanicos appellaram para a guerra de sempre, a guerra de Napoleão, de Frederico, do grande capitão, de Alexandre, de Annibal; avanços de invasão, movimentos envolventes, batalhas. Era a guerra de 1870, como se desde então não tivessem os homens realisado nenhuma descoberta na arte de matar. Assim teriam continuado os allemães, se não tivessem tido a derrota da Marne.

Mas, impossibilitados de seguir avante, obrigados a retroceder, appellaram para guerra nova, isto é, a guerra subterranea.

Esta guerra de trincheiras não é uma improvisão inspirada pelas circumstancias. Os allemães a tinham estudado bem, como a ultima palavra do progresso militar. Mas, como não julgavam necessario, ao cameço, utilisar-se d'ella e esperavam triumphar com os antigos processos, só a empregaram, quando se convenceram de que era impossivel a rapida victoria que tinham imaginado. Em resumo: a Allemanha começou a guerra — como disse um auctor inglez — no estylo de 1870; mas, depois da Marne, teve que continual-a no estylo de 1914, removendo a terra para se fortificarem nas suas entranhas.

A lucta entre japonezes e russos no Extremo-Oriente foi a primeira guerra em que se empregou o armamento actual, demonstrando então a experiencia, que os homens se deviam valer do abrigo das trincheiras.

Os officiaes russos escreveram muito sobre isso e os allemães se aproveitaram da licção. Um auctor russo chamado Bloch foi estudado como um mestre pelos estrategicos allemães.

Como consequencia de grande progresso realisado nas fortificações de campanha, as batalhas (quando se realisam) duram mezes e a guerra deve, forçosamente, durar annos.

Já não são possiveis as guerras napoleonicas que, ás vezes, só duravam semanas, nem as batalhas decisivas, que se resolviam em oito ou dez horas.

Os exercitos actuaes, com as suas immensas linhas de batalha, as suas massas interminaveis e os seus monstruosos meios de destruição, se equilibram, se prendem á terra, se immobilisam, e a victoria é uma obra de annos, uma victoria por lenta desaggregação, semelhante ao trabalho de uma lima n'um bloco de aço.

Os monstruosos canhões destróem, em algumas horas, as fortificações de cupolas couraçadas e massas enormes de cimento, mas podem muito pouco deante das simples galerias que os soldados abrem com as suas picaretas.

O que a artilharia desfaz de dia, a infantaria durante a noite restabelece.

O trabalho do canhão, por enorme que seja, é semelhante ao de um sabre que désse fortes cutiladas n'agua. Não deixa vestigios.

Quando se vem das proximidades das linhas de guerra actual, immediatamente se adquire a convicção de que vae ser longa, muito longa.

O observador sorri ante os bravos conselhos dos que contemplam a lucta á distancia e discorrem com uma mentalidade de quarenta annos, periodo de tempo que, com relação aos progresos da guerra moderna, representa varios seculos.

— Devem romper, dizem. Devem fazer abertura na linha inimiga.

Como? Mesmo que a ruptura se consiga á custa de matanças, atrás das trincheiras conquistadas, ha outras, e logo outras, e assim até ao infinito.

Depois, as fortificações de campanha se improvisam com rapidez. Total: mesmo que se atacasse dia e noite (o que não é possivel), decorreria, egualmente, muito tempo, antes que se chegasse a alguma cousa definitiva. A grande potencia offensiva de fogo da artilharia com a espingarda de repitição, as metralhadoras, os canhões de tiro rapido, tornaram possivel esta lucta subterranea. Hoje uma trincheira é mais difficilmente conquistada do que outr'ora custava o assalto de um baluarte de pedra, defendido por fossos.

— Então a guerra não findará nunca? exclamarão muitos.

Sim. Terminará pela debilidade e pela consumpção de um dos grupos, o que exige muito tempo; e o que cahirá, indiscutivelmente, será o grupo dos imperios centraes.

Os alliados, senhores do mar, têm nas suas costas os recursos do mundo inteiro. Os imperiaes só contam com os seus proprios recursos.

Aquelles dispõem de grandes reservas de homens e cada vez os seus exercitos são mais numerosos. Os adversarios se exgottam lentamente: dispõem de um material magnifico, mas o factor homem escasseia e diminue na qualidade. O voluntario inglez progride cada dia como soldado; o reservista francez é hoje um granadeiro napoleonico. Em compensação, o terrivel exercito allemão, do tempo de paz, o exercito profissional, duro e automatico, que iniciou a campanha de 1914, já não existe. Está morto; pereceu nos combates. A famosa guarda prussiana não é hoje mais do que uma collecção de uniformes, vestidos por camponezes mobilisados.

O material de guerra dos imperiaes era, ao começo, de uma superioridade esmagadora. Mas, como não venceram no primeiro momento, os alliados puderam aprender a fabricar, e hoje se equilibram industrialmente.

Os que vinham do alto e os que ascendiam penosamente de baixo, estão agora no mesmo nivel. O movimento continuará, de ascensão para uns, de decadencia para outros: lentamente, mas sem que cousa alguma possa perturbar o seu curso.

No que se refere ao factor homem, a decadencia dos imperiaes é já indiscutivel n'este momento. A Allemanha impellida pela necessidade, toca com as suas mãos no fundo do sacco.

Conversei com um illustre medico de Paris, mobilisado pela guerra, e que dirige um hospital na linha de fogo. E' um caracter frio, incapaz de incorrer em exaggerações.

— No anno passado, disse elle, os feridos allemães curados por nós eram homens robustos e magnificos. Actualmente, entram no meu hospital verdadeiras caricaturas de miseria physica. Muitos dos allemães que agora curamos, se fossem francezes, teriam sido recusados para o serviço das armas.

Melhores do que elles nós mantemos nas suas casas, por inuteis.

VICENTE BLASCO IBANEZ.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Termina impreterivelmente no dia 28 do corrente mez, o prazo marcado pela Recebedoria do Estado para o recebimento sem multa dos impostos relativos ao segundo semestre do corrente exercicio (1915 a 1916) cujos contribuintes deixaram de ser attendidos nos prazos já findos por affluencia de serviço.

Os homens teem menos desculpa do que as mulheres! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOPHERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOPHERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brazil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5095)

Loteria da Bahia

43.ª Extracção 36.ª do Plano 10
Realisada em 21 de Março de 1916.

31018	12:000$
41135	1:000$
9112	500$
31761	250$
44620	250$

PREMIOS DE 200$000
5735 — 9877 — 39741 — 59755

PREMIOS DE 100$000
713 — 14386 — 33883 — 46030
2773 — 14845 — 43708

PREMIOS DE 50$000
4661 — 10688 — 22668 — 36688
51378 — 50154 — 22399 — 26617
38256 — 55034

APPROXIMAÇÕES

31017	75$
31019	75$
41134	50$
41136	50$
9111	25$
9113	25$

DEZENAS

31011 a 31020	10$
41131 a 41140	10$
9111 a 9120	10$

CENTENAS

31001 a 31100	3$
41101 a 41200	3$
9101 a 9200	2$

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com .... 1$

O fumo no exercito

Fez-se um inquerito, na Allemanha, junto aos generaes quanto á utilidade do fumo no exercito.

Eis as respostas:

O general von Beseler:

"O fumo faz esquecer tantas horas tedias ou graves, auxilia a suportar as privações e os esforços. O primeiro dos nossos deveres em campanha é manter um estado de espirito jovial. Os chefes acham no fumo o seu auxilio mais precioso. E' um erro suppôr que fumar é apenas um prazer. O fumo acalma e vivifica. Muitos estomagos que tinham fome, foram illudidos pelo fumo; muitos olhos cheios de somno se reabriram. O fumo é um combatente."

O general bavaro, conde Bothmer, confessa que se tornou fumante na guerra, e reclama bons charutos.

O general austriaco von Dankl acha que o soldado não póde deixar de "dormir, comer e fumar".

O general von Kluck declara que o fumo "tranquillisa o soldado" e pede que todos os soldados o possuam em quantidade sufficiente.

O general von Binem, que commanda na linha occidental, declara que o fumo é um "beneficio inestimavel". Entre dois combates, os soldados enchem os cachimbos ou accendem um cigarro e, assim, "pensam" em outra cousa.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone 550 — Chamados por escripto.

VALSA DOS QUE SONHAM
CANTADA COM SUCCESSO PELO GERALDO" HELVETICA

Ultima novidade a venda na casa ED. PAIVA

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS PAES DE FAMILIA — Uma senhora com muita pratica do ensino e excellente methodo, havendo leccionado longos annos no Rio de Janeiro, deseja encontrar discipulos para as seguintes materias: Portuguez, Francez (theorico e pratico), Arithmetica, Geographia e Historia.
Cartas sob as iniciaes C. J. á Caixa do Correio nº. 203 — Recife. (6315)

ALUGA-SE no aprasivel arrabalde do Barro as casas ns. 263, 273b com grandes sitios bem arborisados de optimas fructeiras. Situados a Estrada Giquiá a Jaboatão em breve servida pela tracção electrica, a 15 minutos da Estação de Areias e perto da matriz do Barro. A tratar na casa n.º 273A com o professor Manoel Servulo da Silva.

ATHENEU PEDAGOGICO — Reabrir-se-ão a 16 de Março as aulas desse instituto de educação primaria e secundaria dirigido pelo dr. Tavares Honorato que, de volta de sua viagem de instrucção pelo sul da Republica, adoptará os methodos de ensino mais proveitosos, de accordo com os seguidos nas escolas do Rio de Janeiro e São Paulo. Contribuições modicas. — Estrada da Estrella, nº. 9 A — Parnameirim. Bond de Dois Irmãos.

AO OURO NEGRO — Grandes siringaes no rio Môa, Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia.
Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações, etc. etc. Ao preço de 3$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

ALUGA-SE um quarto á rua Nova 61 1º. andar. (6334)

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

BOM EMPREGO de capital. Vende-se um pavilhão em uma das melhores praças da capital, deixando bastante lucro, a tratar no pateo do Carmo, nº. 9, com o agente Pestana.

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director Mr. J. ANDERSON LYLE: rua Visconde de Goyanna nº. 86, Recife.

COBRADOR — Um rapaz dando bôas referencias de sua conducta, se offerece para fazer cobranças, tanto nesta praça como no interior.
Cartas nesta redacção á N. F. O. (6319).

CABELLOS — macios, grandes, fortes e ustrózos, se obtêm com o uzo da "Cabellina". Oleo extrahido de plantas e flôres. Refresca o pericraneo, evita o piolho, a caspa e dá crescimento ao cabello.
Loja "Catita" rua do Queimado 66, Recife.

CAIXAS DE PAPELÃO para calçados, ceroulas, camisas, gravatas, chapéos, enxovaes, grinaldas, etc., no Atelier Miranda, 18 rua Padre Nobrega, antiga Alecrim. Telephone, 422.

CABRIOLET (aranha) — Novo, elegante e forte, vende-se com ou sem arreios. — A tratar na Rua Aurora 17, das 10 ás 2.

EPAMINONDAS DE MELLO, diplomado pela Escola de Pharmacia desta cidade, lecciona as doutrinas do 1º. anno da referida escola, assim como preparatorios e as linguas franceza e ingleza.
A tratar na "Pharmacia Modelo", rua Nova, 67.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL. Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.
A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". — "Posta Restante".

FLORES E HORTALIÇAS.— Sementes de flôres e hortaliças, caprichosamente escolhidas e proprias para o nosso clima, vindas mensalmente da Europa; vendem-se aos preços mais rasoaveis, á rua do Bom Jesus n. 24 — 1º andar.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos escourados, surdes, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17. 1.º andar.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

NEURASTHENIA e todas as doenças do systema nervoso, curam-se rapidamente com a farinha lactea ingleza "SANAPHOS" da British Milk Products Co. Ltd. de Londres, cuja base é o leite em pó, contendo as propriedades enzymes do leite, phosphoro, phosphatos, albumina e outros productos modernos, sendo soluvel na agua e usada em todos os casos em que é permittido o leite e substituindo-o perfeitamente.
Tambem tem sido empregada com grandes resultados na cura da dyspepsia, anemia, fadiga mental e physica, fraqueza geral e é um calmante rapido tomado ao deitar.
A' venda em todas as drogarias. — Representante A. J. Santos. — "Recife Hotel".

OPTIMO ENGENHO — Vende-se o engenho "Floresta" situado no municipio de Jaboatão, a 7 kilometros da estação de Moreno, com terrenos fertilissimos, safra fundada em optimas condições para 1400 pães de assucar, 60 cabeças de gado entre ellas, 28 bois de correia, 8 burros, um cavallo de sella, um tanque para 3000 canadas de mel, 10 mil covas de roça madura e outras bemfeitorias, a tratar com o proprietario no referido engenho.
Informações Rua 1º de março n. 11. (6296).

PRECISA-SE — de um empregado com muita pratica de Fabrico de Padaria a tratar em Caminho Novo 103.
Quem não se achar em condições é favor não se apresentar. (6324).

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. — Preços modicos.

PRECISA-SE de uma ama, preferindo-se de nacionalidade portugueza, á tratar na rua da Conceição n.º 40. — Paga-se bem. (6258).

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SYPHILIS — Se está atacado desta doença, porque não experimenta os beneficios d'um vidro de Robb de Somma?
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, prévine a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE a mercearia do Leão, sita á rua das Calçadas n.º 2.
O motivo é seu proprietario a conselho medico ter que se retirar do negocio por alguns mezes. (6329)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SOLICITADAS

Villa-Bella

AO PUBLICO E A'S AUTORIDADES SUPERIORES DO ESTADO

Animado pela nova administração de nossa terra que foi paizar nas mãos do honrado Exmo. sr. dr. Manoel Borba, e tendo um chefe de policia da envergadura e da illustração do desembargador dr. Antonio Guimarães, velho magistrado conhecedor de nossos sertões e da indole de seus habitantes, é que venho tornar publico o que tem se passado neste longinquo municipio de Villa-Bella, anarchisado por um chefete politico sem prestigio, a não ser o prestigio official... que talvez desappareça no actual governo para felicidade dos villabelenses; refiro-me a Horacio Olavo de Andrade, que de conluio com o dr. Januario do Amaral, juiz municipal, e o ex-delegado alferes Francisco Nicolau de Macêdo, em tão bôa hora demittido, tem trazido em polvorosa aquelle municipio, para escandalo de sua população ordeira e pacata.

Por questões politicas e por ser partidario do coronel Antonio Pereira, foi em 3 de Janeiro de .. 1915, o meu irmão tenente-coronel Severiano de Souza Nogueira, chefe de familia, fazendeiro, advogado em Floresta, Villa-Bella, e até no Estado da Parahyba, aggredido a bengaladas em plena rua, á luz meridiana pelos srs. Horacio, e dr. Januario, acompanhados de capangas e soldados, o qual depois da aggressão insolita foi fixar residencia em municipio de Floresta, deixando suas propriedades em abandono, entregues á mercê da sorte por falta de garantia, como duas casas na Villa e suas fazendas "Lagôa do Matto", "Angico", "Malhada de Pedra", "Bomfim" e "Roça Nova" tudo em Villa Bella, perdendo a esposa que andava adoentada, tendo fallecido do choque que recebeu naquelle dia.

Por diversas vezes escapou elle de ser assassinado.

Estando o tenente-coronel Severiano, residindo na fazenda "Ema" do municipio de Floresta, ainda assim foi a sua casa novamente cercada por um troço de soldados e capangas declarando o anspeçada Rodrigues, commandante da força, que iam a mandado do alferes Horacio, e Januario, isto em vinte de Abril de 1915; declarando mais, perante eu, a meu tio major João Gregorio Ferraz Nogueira, e o meu primo tenente Nomenando Gregorio de Souza Ferraz, que se encontrasse Severiano lhe "esbagaçava a cabeça de ballas, pois era a ordem que tinha recebido".

Em seguida invadiram a casa, felizmente não encontrando Severiano, que andava auzente de casa, não tendo encontrado nenhum armamento.

O unico armamento que encontraram foi na faeznda "Roça Nova", — um bacamarte velho, e um rifle para a defeza da propriedade e pertencentes aos meus sobrinhos Pedro, e Alfredo Bernardino. Esta diligencia foi a pretexto de que estavamos alliciando gente para atacarmos a policia na Villa.

Entretanto deixaram de tomar as armas do piranhistas, (proprietarios da fazenda "Piranhas") e finalmente os proprietarios Escadinhas, e outros que armados de rifles ostentavam arrogancia sem o menor receio. O meu irmão Severiano não chegou em Villa Bella preso ou morto, como esperavam os seus rancorosos inimigos porque por felicidade, repito, não estava em caza.

A força foi á casa de meu tio, o venerando ancião Thomaz de Souza Nogueira, e desenfreiadamente invadiram-n'a dizendo que era a "ordem" que tinham; abriram gavetas de mezas, malas de roupas a ponta de punhaes e nada encontrando que o compromettesse levaram 3 facas de trabalho, uma espingarda velha e uma xincha de carona.

Depois destas "proezas" tornou a força mixta de cangaceiros e soldados á Villa, e a mandado de Horacio, e os dois, rebentaram as portas da casa de Severiano, quebraram mezas, a mobilia, furtaram diversos objectos que andaram vendendo, como aconteceu até par de botinas de senhora que venderam no commercio e afinal fizeram da casa quartel para a nova força improvisada.

Seguiram depois para a fazenda delle, intitulada "Lagôa do Matto", onde depois de a saquearem espancaram o indefezo morador sr. José Idelfonso.

Ainda não satisfeitos foram á fazenda "Belem", do meu primo, capitão Sigismundo Gregorio de Souza Ferraz, onde depois de commetterem desatinos e não o encontrando disseram que a ordem era para leval-o prezo ou morto. Que justiça recta!!!

Baixa perseguição sem o menor respeito ás leis ou querendo fazer da justiça o movel de seus odios de vinganças, procedendo sem isenção do não menos escrupuloso.

Afinal os trez arranjaram um processo gracioso contra Severiano e Sigismundo Gregorio, a fim de conseguirem sempre por este ultimo recurso, os seus planos tigrinos e se ficam sós (Horacio e Januario) dominando a politica do municipio, embora contra a vontade da maioria da população, estas baixas perseguições dos srs. Januario do Amaral, juiz municipal, e o ex-delegado, Alferes Nicolau: simplesmente para satisfazer ao seu intimo Horacio de Andrade, que mais das vezes vive embriagado pelas calçadas, é um bebado completo, em um club de jogo elle escamoteia bem uma carta de baralho.

E' um fino nestas materias. Fique sciente o sr. Horacio de Andrade, que um homem sem reputação, ebrio habitual de cahir nas calçadas, não pode ser chefe politico a todo transe, de um municipio, a não ser contando com o prestigio official.

Só podia encontrar apoio lá para as bandas da China — esta mesmo é um paiz republicano...

Em defeza de seus amigos e da familia correu o coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, antigo chefe da opposição e que muito se bateu pela candidatura Dantas, muito conhecido e de real influencia politica no municipio.

E' respeitavel chefe de familia e abastado fazendeiro e a grande familia Pereira ramifica-se por todos os municipios sertanejos, na maioria composta de homens de bem, e criteriosos. Voltou-se Horacio a perseguir o coronel Pereira.

A fazenda "Belem" dista meia legua da fazenda "Pitombeira", ambas do coronel Antonio Pereira. A estrada de uma é a mesma da outra. Horacio, e o alferes reuniram 72 homens (soldados e paisanos) e foram atacar a fazenda "Pitombeira".

O coronel Antonio Pereira já tinha tido aviso por dois bilhetes que recebera de Horacio no qual convidava-o a ir bater-se com elle na fazenda "Carnau'bas" (de Horacio), dando-lhe o prazo de 24 horas; findo este prazo iria atacal-o na "Pitombeira". Um bilhete está incluso aos autos de uma petição de "habeas-corpus" que requeri em favor das victimas ao Superior Tribunal de relação.

Em vista do coronel Pereira manter-se no firme proposito de não sahir de suas propriedades, elles foram cumprir com o aviso que fizeram.

Na fazenda "Belem", passagem obrigatoria para a "Pitombeira", estavam 5 homens encarregados do gado, trabalhadores de cacimbas, estes na lucta contra os horrores da secca, porem por precaução armados, pois sabia-se que Horacio vinha com os cangaceiros delle para a "Pitombeira". Naquella fazenda ("Belem") os 5 homens cujos nomes declinarei se preciso for, sustentaram nutrido tiroteio com os 72 de Horacio correndo estes sem mais delongas; verdade é que os cinco estavam entrincheirados — mas os assaltantes recuaram, embora que tudo isto obedecia a planos para prepararem processos contra o tenente-coronel Severiano, Nogueira, capitão Sigismundo Gregorio e coronel Antonio Pereira.

O sr. Horacio e seus capangas propalavam que iam á fazenda do coronel Antonio Pereira buscal-o preso ou morto; este que não era criminoso tratou de prevenir-se, pois não tinha naquella época para quem appellar.

O alferes Macêdo que servio muito bem á causa de Horacio devia ter procurado acabar com a contenda entre ambos com justiceira serenidade, e toda imparcialidade, a bem da ordem, que era o que precisava no caso se fosse uma autoridade intelligente e conscienciosa; se então pelos bons officios não conseguisse, communicasse ao governo e pedisse providencias e força para agir. O contrario aconteceu: poz-se ao lado do insurreto Horacio e reunindo os soldados aos cangaceiros foi atacar o coronel Antonio Pereira, na propriedade deste, que naturalmente tratou de defender-se dos seus perseguidores. Tudo quanto aqui exponho é a pura verdade, o que provarei até com documentos se preciso for.

O commercio em peso e mais agricultores, proprietarios e fazendeiros clamam contra estes factos. O tenente-coronel Severiano, e o capitão Sigismundo Gregorio são dois caracteres puros e duas almas nobres á toda prova.

Posso garantir que elles não são jogadores, nem bebem para embriagar-se: não o faz de forma alguma, nem mesmo uma vez na vida.

E' uns moços de bem em toda altura e, para o que escrevo, chamo a attenção das pessôas criteriosas que, de perto os conhecem. O sr. capitão João Nunes que procedeu no caso com isenção de animo e criterio, sabe tudo quanto deixo registrado nestas mal traçadas linhas, pois ficou bem sciente na questão quaes foram os provocadores e da parcialidade do alferes ex-delegado.

O sr. major Adolpho Cortes, prefeito, compactuou com os inimigos do coronel Antonio Pereira, e de nossas familias; sendo elle o chefe do poder executivo podia evitar as quixotadas do sr. Horacio, mas combinou com este. Entretanto devia lembrar-se dos muitos favores que deve ao meu tio major João Gregorio que o livrou e a sua irmã d. Emilia de sentarem-se no banco de réos em Floresta, ha annos passados...

Não pode continuar a exercer o cargo de juiz o sr. dr. Januario, que em vez de ser um funccionario da justiça tornou-se um politico extremado, formando ao lado de Horacio na chefia politica local.

De politiqueiros sem cotação, arruaceiros, sem prestigio, estamos inteirados.

O municipio precisa de homens que trabalhem pelo seu engrandecimento, escudados no patriotismo, pelo bem geral publico. Deviam trabalhar pela instrucção creando escolas, illuminação publica, pela hygiene, trabalhos para os famintos de que tanto carecem a villa e os povoados entregues á mercê da sorte.

Todos os meios de perseguição aos adversarios e o menor interesse pelo que diz respeito ao progresso — faz parte do programma desses politiqueiros.

E' o que desejamos ao infeliz municipio de Villa Bella: paz e prosperidades. Felizmente com as providencias encetadas pelo novo governador do Estado e pelo dignissimo desembargador Guimarães esperamos que se acabará de vez a anarchia implantada em Villa-Bella por Horacio Olavo de Andrade e seus êmulos que têm procurado perseguir as familias Pereira e Ferraz Nogueira, por todos os meios, até pela calumnia. E' sob a capa da hypocrisia que muitos vão passando fazendo "fitas" para produzirem effeitos. Aqui termino, prevenindo a quem quer que seja que não voltarei a responder mais pela imprensa.

Fazenda "Ema", Floresta, Janeiro de 1916.

O capitão

HEMETERIO DE SOUSA NOGUEIRA.

(6318)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de Dezembro de 1915 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 13 de Março de 1916.

Os administradores:

John A. Thonn,
Edward A. M. Fenton
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Editaes e Avisos

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N.º 20

1.ª PRAÇA

De ordem da Inspectoria desta repartição se faz publico que ás 12 horas da manhã do dia 24 do corrente, á porta principal do edificio, serão vendidas as mercadorias abaixo relacionadas, devendo os donos ou consignatarios descachal-as até áquella hora, sob pena de serem as mesmas vendidas, tudo de accordo com o que está estabelecido na Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

ARMAZEM N.º 2

LOTE 1

Marca T D M entre dois angulos, n. 10, uma caixa, pesando bruto 71 kilos, contendo colheres e garfos de cobre e suas ligas, peso nos envoltorios 59 kilos.

Marca F du B, n. 18, uma caixa, pesando bruto 44 kilos, contendo papel albuminado para photographia, peso nos envoltorios 27 kilos.

Marca triangulo, tendo ao centro a inicial W e sob a hypotenusa a palavra Ordem, 1736|39. Quatro caixas, pesando bruto 593 kilos, contendo oleado de algodão, peso nos envoltorios, 473 kilos.

LOTE 2

Marca A K, ns. 11, 1, 2, 5 e 3, cinco caixas, pesando bruto 312 kilos, contendo estampas annuncios, peso nos envoltorios 241 kilos.

LOTE 3

Marca R L, n. 617, 618, 614 e .. 616, quatro caixas, pesando bruto 182 kilos, contendo tiras de cambraia bordada, peso liquido .... 95 1|2 kilos.

Marca X, tendo em baixo o numero 2500, 177, 175 e 176, tres caixas, pesando bruto 484 kilos, contendo papel em livrinhos para cigarros, peso nos envoltorios 416 kilos.

LOTE 4

Marca triangulo, tendo ao centro as palavras Bon Marché, n. 9953, uma caixa, pesando bruto 190 kilos, contendo 72 kilos, peso nos envoltorios, de papel pautado para escrever. 72 kilos, nos envoltorios, de envelopes de papel.

Marca triangulo, tendo ao centro as palavras Bon Marché, 9922, uma caixa, pesando bruto 184 kilos, contendo 60 kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever.

60 kilos nos envoltorios de envelopes de papel.

Marca E N C, 9918, uma caixa, pesando bruto 165 kilos, contendo 60 kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever.

60 sessenta kilos nos envoltorios de envelopes de papel.

Marca L L, 5679, uma caixa, pesando bruto 130 kilos, contendo tiras de cambraia bordada, pesando liquido 72 kilos e 800 grs.

LOTE 5

Marca B C, n. 1, um sacco, contendo rolhas de cortiça, pesando bruto 59 kilos.

Marca A S, 30569, uma caixa, pesando bruto 49 kilos, contendo chocolate de qualquer qualidade, pesando nos envoltorios 36 1|2 kilos.

Marca parallelogrammo tendo ao centro as iniciaes E N C n. 12, uma caixa, pesando bruto 27 kilos, contendo papel carbonisado, pesando nos envoltorios 23 kilos.

Marca triangulo, tendo ao centro o numero 937 e nos cathetos as iniciaes K H, n. 752, uma caixa, pesando bruto 178 kilos, contendo 23 1|2 duzias de camisas de tecido de algodão com peito do mesmo tecido.

LOTE 6

Marca Emilio, tendo em baixo as iniciaes K C, 276, uma caixa, pesando bruto 41 kilos, contendo 10 kilos liquido de peças de vidro n. 2 para luxo e adorno.

4 kilos liquido de peças de vidro n. 2 para luxo e adorno — (quebradas, sem valor).

Marca J L E, s|n., um fardo, pesando bruto 355 kilos, contendo 263 kilos de tecido de algodão tinto, de mais de 60 grammas por metro quadrado na base de 10X10 fios.

92 kilos liquido de tecido de algodão tinto adamascado, de mais de 100 grammas por metro quadrado.

LOTE 7

Marca A N, 3542, uma caixa, pesando bruto 100 kilos contendo 43 frascos com vinho medicinal, peso liquido 18 kilos.

25 frascos com carvão medicinal, peso liquido 5 kilos.

24 frascos com xarope medicinal, peso liquido 8 kilos.

Marca A N, 3544, uma caixa, pesando bruto 60 kilos, contendo: 18 frascos com pastas medicinaes peso liquido 800 grammas.

62 frascos com pilulas medicinaes, peso liquido 1 kilo.

64 frascos com gottas medicinaes, peso liquido 3 kilos.

25 frascos com saes de quinino, peso liquido 620 grammas.

37 frascos com sacharureto granulado, peso liquido 1700 grs.

12 frascos com confeitos medicinaes, peso nos envoltorios 500 grammas.

25 frascos com chá medicinal, peso liquido 1250 grammas.

12 frascos com injecções medicinaes, pesando liquido 150 grammas.

Marca C T C, 1 a 10, dez caixas, pesando bruto 610 kilos, contendo fructas seccas (passas) peso nas latas, 529 kilos.

LOTE 8

Marca J D M C, n. 41 a 55, quinze gigos, contendo apparelhos e peças de louça não classificadas, n. 2, pesando bruto 2625 kilos e liquido 1648 kilos.

Marca P, s|n., 2 canastras, pesando bruto 36 kilos, contendo alhos peso liquido 30 kilos.

LOTE 9

Marca C P, s|n., 645 saccos, contendo cevada em grãos, pesando bruto 26645 kilos.

Marca C P, s|ns., 558 saccos contendo cevada em grãos, pesando bruto 27900 kilos.

LOTE 10

Marca P T, entre dois angulos tendo em baixo o numero 2219, 1. Uma barrica, pesando bruto 273 kilos, contendo areia de moldar peso liquido 233 kilos.

Marca A A C, 1506, uma barrica, pesando bruto 182 kilos, contendo frascos de vidro ordinario, brancos, sem rolhas e sem boccas esmerilhadas, peso liquido 133 kilos.

Marca G & C, 11 a 15, cinco caixas, pesando bruto 100 kilos, contendo 60 garrafas com wisky, peso nas garrafas 77 kilos.

LOTE 11

Marca J D M, 2110|1 2110|2 duas barricas, pesando bruto 501 kilos, contendo apparelhos e peças de louça n. 1, peso liquido 361 kilos.

Marca J D M, 54 a 61, oito gigos, pesando bruto 525 kilos, contendo apparelhos e peças de louça n. 2 dois, pesando liquido 426 kilos.

LOTE 12

Marca triangulo, tendo ao centro o numero 639 e nos cathetos as iniciaes V A, s|ns., com rodas de arame de ferro simples, pesando bruto 5100 kilos.

Marca triangulo, tendo ao centro o numero 150 e nos cathetos as iniciaes C L C, 1 a 10, 10 fardos.

Marca triangulo, tendo ao centro o numero 153 e nos cathetos as iniciaes C L C, 1 a 10, 10 fardos.

Total vinte fardos, pesando bruto 3750 kilos, contendo papel liso para escrever, peso nos envoltorios 3550 kilos.

AVISO

Lavrado o termo o arrematante da praça depositará o signal de 20 o|o para garantia do despacho.

1.ª secção d'Alfandega, 21 de Março de 1916.

O chefe,

CARLOS REGO.

(6321)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 59

De ordem do Sr. Inspector desta Alfandega, convido os donos ou do no de seis garrafas com champagne apprehendidas em uma rampa do extremo norte do caes do porto, ás 15 horas de 17 do corrente, pelo marinheiro desta repartição Cyrillo Carneiro, na occasião em que ditas garrafas descarregavam dentro de um sacco, trazidas de bordo de um dos vapores allemães surtos n'este porto, para virem despachal-as dentro do praso de 48 horas, sob pena de serem vendidas em leilão, como abandonadas.

1.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, em 22 de Março de 1916.

O chefe,

CARLOS REGO.

(6325)

ESCADA

Sociedade U. Beneficente 25 de Março

22.º Anniversario

A Directoria d'esta sociedade resolveu em sessão de do corrente não solennisar com festas como de costume o seo 22.º anniversario motivada esta resolução pelo fallecimento do socio Manoel Clemente de Souza, não deixando porem de fazer realisar no dia 26 d'este, uma sessão extraordinaria a qual será presidida pelo consocio benemerito o reverendissimo vigario Pedrosa para a qual convida a todos os associados.

Escada, 22 de Março de 1916.

Carlos Leão
Secretario

(6323)

PAO D'ALHO

Na noite de doze para treze do corrente roubaram do engenho "Lavagem" duas burras, sendo uma, castanha amarella, grande, mensa, de cinco a seis annos de idade, com os ferros, na pá AR, em monogramma, e na anca, em breve, quasi apagado, em lettra grande Páo d'Alho AR; e a outra, castanha escura com o ferro AR na pá, em monogramma, esta de quatro a cinco annos.

Qualquer noticia a Pinheiro Ramos em Páo d'Alho ou em Jaboatão.

(6322)

THESOURO DA FAMILIA

De autorisação do exmo. sr. dr. presidente da Assembléa Geral, são convidados, em 2.ª e ultima convocação os mutualistas em gozo de seus direitos sociaes, a se reunirem em sessão de Assembléa ordinaria, em 27 de Março corrente, ás 13 horas, na séde social, sita á rua Sigismundo Gonçalves n.º 18, 1.º andar, afim de assistirem á leitura, discussão e approvação do relatorio e balanço annual, contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal e para proceder á eleição dos membros da Assembléa Geral, conselho fiscal e consultivo e supplentes daquelle conselho, ex-vi do que dispõe o artigo 45 dos estatutos.

Recife, 19 — 3 — — 916.

A DIRECTORIA.

(6308)

DECLARAÇÃO

G. Wittrock declara que para fins commerciaes d'ora em diante assignar-se-há **G. Pohlman Wittrock.**

Recife, 20 de Março de 1916.

(6314)

AVISO

Chegando ao nosso conhecimento que anda pelo interior do Estado intitulando-se nosso empregado vendendo e fazendo cobranças o sr. *Rodrigo Moreira* ou *Rodrigo Moreira Rato*, prevenimos que ninguem faça negocio algum com o referido individuo pois o sr. *Rato*, nunca foi nosso empregado viajante, nem tem, nem nunca teve autorisação nossa para effectuar cobrança.

Recife, 18 de Março de 1916.

CARDOSO TAVARES & Cia.

(6305)

BANCO DO RECIFE

31 *Dividendo*

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 31 dividendo de rs. 5$000 por acção relativa ao semestre findo em 29 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de Março de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.

(6227)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua Larga do Rosario n.º 22, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1915.

Recife, 29 de Fevereiro de 1916.

Os administradores: — *John A. Thom, Edward A. M. Tenton, Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.*

(6175)

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(6038)

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Josephina da Roza Rodrigues e seu filho, Francisca da Roza e Silva, Francisca da Costa Roza, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, Annibal Rodrigues da Silveira e Nunes Fonseca & Comp., em face das innumeras demonstracções de pezar que têm recebido, não só por cartas e cartões como pessoalmente — e, naturalmente receiosos de que possam incorrer em alguma falta com a omissão de algum nome dos muitos que se constituiram credores da sua gratidão — se dirigirem directamente a cada um de per si, resolvem fazel-o deste modo, a todos vindo testemunhar, penhoradissimos, os seus maiores agradecimentos por todas essas manifestações de solidariedade, inclusive e principalmente aos que se dignaram acompanhar os despojos mortaes, até á sua ultima morada, do seu querido e sempre lembrado esposo, pae, cunhado, genro, sobrinho e auxiliar — CARLOS RODRIGUES DA COSTA E SILVA, e bem como aos que igualmente, tiveram a bondade de assistir ás missas de setimo dia.

(6320)

SEVERO DE BARROS

SETIMO DIA

Josephina Escobar de Barros, seus filhos, Bartholomeu Escobar, esposa e filhos; Leonila Cezar de Barros, commendador Escobar e familia (ausentes), Luiz Cesar de Lima e familia, Joaquim Barbosa, esposa e filhos, Adolpho Cezar de Alcantara, (ausente) ainda compungidos pelo fallecimento de seu esposo, pae, genro, filho, sobrinho e primo SEVERO DE BARROS convidam a todos os parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam rezar pelo seu descanço eterno, na egreja de S. Francisco, pelas 7 horas do dia 23 do corrente.

Desde já se confessam gratos a todos que o levaram á sua ultima morada e aos que comparecerem a este acto de religião.

(6326)

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 14.

Clinica Medica DO DR. RAUL AZEDO

Especialidades: molestias internas.

CONSULTORIO: Duque de Caxias, 16 — De meio dia ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Chacon, n.º 7.

(6222)

Dr. Monteiro de Moraes

Molestias das senhoras (hemorrhagias, suspensões, tumores do ventre e dos seios, etc.), partos, doenças do estomago e intestinos (atonia, expoliações e ulcerações gastricas, enterocolites, etc.)

Tratamento especial da syphilis pelo salvarsan, neosalvarsan, galyl e saes de mercurio.

Consultorio — Duque de Caxias, 57, 1.º andar. De 1 ás 4 da tarde. Telephone 145

Residencia — Caes do Capibaribe, 22.

Chamados a qualquer hora.

(6219)

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077. Consultas, das 14 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.

ante: residencia rua Bemfica n. 21.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

Oculista

Rua Barão da Victoria, 63

O DR. PONTUAL, occulista na cidade de São Paulo, dá consultas de 12 1|2 ás 16 h. á rua Barão da Victoria n.º 63, (antigo consultorio do dr. Berardo), durante sua permanencia n'esta capital.

Residencia: Parnamirim.

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Soares de Avellar

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos: Dispõe de um consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: diagnostico seguro e tratamento racional medico e operatorio. Consultas diarias das 12 ás 17 horas. Consultorio: R. B. da Victoria 19 — 1.º andar.

RESIDENCIA: R. B. de S. Borja n. 58. Acceita chamados e marca hora a quem solicitar. Gratis aos pobres. Telephone, 899.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua Larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 50 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr. Edgard Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio— Consultorio—Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1º andar.

Consultas de 14 horas em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º. andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

ILEGÍVEL

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Vice-Director **Armando Ayres Gama**

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior.
CURSO PRIMARIO, sob a immediata fiscalisação do director.
OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe a disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de nota o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Praça da Independencia n.º 3, 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

(6216)

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para **a Coqueluche.** Fornece as ampôlas de **Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diptherico e Pestoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas —Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante.

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova, 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914 CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio— Rua Nova, 61, 1º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1|2 ás 11 1|2 na Pharmacia Caxangá. Chamados por escripto.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

DENTISTAS

Dr. J. S. Macedo

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel. Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz, 49, 1º. andar.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

Dr. Dias de Amorim

Especialista:—Affecções trepho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos, Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio —Rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1º andar (por cima do Louvre). Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres de 13 e meia ás 14 e meia horas

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza de dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2, á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

Dr. G. N. Butler

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes. Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.º andar.

ADVOGADOS

Dr. Fernando Barroca

E

Orlando de Aguiar

Escriptorio: Praça da Independencia n.º 3 — 1.º andar. (Por cima da "Casa Odeon").

(5533)

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

(3976)

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

Vende-se, permuta-se ou aluga-se uma importante casa para negocio situada perto de uma importante fabrica.

A tratar a rua Imperial n.º 60.

(6301)

PHARMACIA

Vende-se uma em S. Lourenço da Matta bem montada e sortida propria para principiante por se vender barata.

A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 32. Pharmacia.

(6295)

A's familias da Torre e Magdalena

Uma costureira, com uma pratica de 2 annos nos *ateliers* da cidade, propõe-se a fazer qualquer trabalho de sua profissão, especialmente confecção de chapéos. Rua Real da Torre n.º 38.

(6217)

BROMIL Cura Tosse-Bronchite Asthma, Coqueluche e Rouquidão

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção de livraria

Encontram-se á venda no escriptorio commercial desta Empreza:

Cat. 1 — Leis do Estado de Pernambuco de 1901..... 1$000
Cat. 2 — Leis do Estado de Pernambuco de 1902..... 2$000
Cat. 3 — Leis do Estado de Pernambuco de 1903..... 2$000
Cat. 4 — Leis n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904 — Lei Eleitoral .... 1$000
Cat. 5 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... 2$000
Cat. 6 — Lei n.º 749 de 29 de Dezembro de 1905.... $200
Cat. 7 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... $500
Cat. 8 — Leis do Estado de Pernambuco de 1906..... 2$000
Cat. 9 — Leis do Estado de Pernambuco de 1908..... 1$000
Cat. 10 — Leis do Estado de Pernambuco de 1909..... 2$000
Cat. 11 — Leis do Estado de Pernambuco de 1910..... 2$000
Cat 12 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 1$000 (Reunião Extraordinaria)
Cat. 13 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 2$000
Cat. 14 — Leis Provinciaes de 1882.......... 5$000
Cat. 15 — Leis Provinciaes de 1838.......... 3$000
Cat. 16 — Leis Provinciaes de 1875.......... 10$000
Cat. 17 — Leis Provinciaes de 1887.......... 2$000
Cat. 18 — Leis do Estado de Pernambuco de 1896 a 1897 .... 3$000
Cat. 19 — Leis Provinciaes de 1885.......... 10$000
Cat. 20 — Leis Provinciaes de 1889.......... 2$000
Cat. 21 — Decretos e Leis do Estado de Pernambuco de 1892.......... 3$000
Cat. 22 — Lei do Estado de Pernambuco de 1896..... 2$000
Cat 23 — Leis Provinciaes de Pernambuco de 1886.. 2$000
Cat. 24 — Lei n.º 64 de 6 de Abril de 1893.......... $500
Cat. 25 — Lei n.º 329 de 8 de Julho de 1898.......... $500
Cat. 26 — Lei n.º 579 de 28 de Julho de 1902.......... $500
Cat. 27 — Lei n.º 1093 — Orçamento do Estado — 1911 a 1912.......... $500
Cat. 28 — Lei n.º 1049 — Orçamento do Estado de 1910 a 1911.......... $500
Cat. 29 — Lei n.º 480 — Dos Municipios — 1900...... 1$000
Cat. 30 — Lei n.º 986 — Orçamento do Estado de 1909 a 1910.......... $500
Cat. 31 — Lei n.º 575 — Orçamento Municipal de 1911 .... $500
Cat. 32 — Lei n.º 859 — (Lei das Fallencias).... 1$000
Cat. 33 — Lei n.º 562 — Orçamento Municipal de 1910 .... $500

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI

HOJE — Quarta-feira, 22 de Março de 1916 — HOJE

NA TELA — o bellissimo film inedito — OS FILHOS DA ITALIA — Grande drama sentimental de amores e de patriotismo, da fabrica "Cines", em 4 partes — Interprete principal — *Maria Jacobini.*

NO PALCO — CONSUELO ESCRICHE — Celebre soprano que o nosso publico tanto tem applaudido cantará: — 2 *Romanzas de Operas* — Acompanhando-se ella propria ao piano.

A Sra. CONSUELO ESCRICHE alcançou grande exito em Buenos-Ayres no Theatro Colon e em Montevidéo no Theatro Solis.

Grande exito neste Casino — Hoje — pela 1.ª vez (ao piano) *Mama mia.*

Exito da cançonetista Argentina *Helenita Ilara* — Artista apreciada em todas as platéas.

GRANDE SUCCESSO DA — ***BELLA ZAZA'*** — A estrella rutilante dos Cafés-Concertos — A artista querida e predilecta das familias — A interprete ideial das modinhas brazileiras — Zazá, bailarina — Zazá, fadista — Zazá, cançonetista cosmopolita — Repertorio chic e de agrado certo — Luxuoso guarda-roupa.

Brevemente — MACISTE (*O Negro da Cabiria*) — Grandioso drama de aventuras em 8 actos.

CAXANGA' CINEMA

Primoroso centro de diversões — Estabelecimento que capricha na escolha de seus films — Fixidez e nitidez incomparaveis

Breve *— A DAMA DAS CAMELIAS.*

Depois *— OS FUNERAES DO GENERAL PINHEIRO MACHADO.*

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds ***Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea*** e ***Hospital*** passam na esquina do estabelecimento

QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1916

A'S 7 HORAS DA NOITE

Bello programma caprichosamente confeccionado

1.ª e 2.ª projecções — Um mimoso drama da predilecta fabrica "Pathé-Fréres" — Seu titulo? — DEMENCIA DE AMOR.

3.ª projecção — SOLTEIRÃO — Scena comica representada por Prince.

Intervallo para mudança de carvões

4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª projecções — Um esplendido successo policial — JOIA SAGRADA — Monumental drama policial em 4 extensos actos. Edição soberba da acreditada fabrica "Pathé" — Dentre os dramas policiaes que tanto empolgam a attenção do publico, nenhum como este tem o raro condão de prender e fascinar mesmo os mais indifferentes. Realmente o entrecho deste film sensacional é de molde a deixar perplexo o animo do publico, ante a audacia dos artistas que levam a cabo a arrojada empreza de representar as scenas deste drama desde a longinqua India, onde se pratica o audacioso roubo da *Joia Sagrada*, até a Europa onde se desenvolve a acção. Verá o publico que é simplesmente arrebatador o ultimo e sensacional trabalho da acreditada fabrica "Pathé".

SEMPRE SUCCESSOS! — SEMPRE NOVIDADES!

O POLYTHEAMA prima pela bella confecção de seus programmas que são inconfundivelmente os melhores do Recife — *Sempre successo! Sempre successo!*

Preços — Cavalheiros 1$000 — Senhoras $600 — Creanças $400 — Camarotes ou Frizas, 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

NATIONAL PAPER & TYPE COMPANY

OFFICINA PRINCIPAL: 31, 33 BURLING SLIP

Nova York, E. U. A.

UNICOS REPRESENTANTES EXPORTADORES DE

American Type Founders Company
Barnhart Brothers & Spindler
Babcock Printing Press Company
Bingham Brothers Company
Boston Wire Stitcher Company
J. W. Butler Paper Company
Challenge Machinery Company
Chandler & Price Company
District of Columbia Paper Mfg. Co.
Jos. Dixon Crucible Company
Duplex Printing Press Company
Eaton, Crane & Pike Company
Esterbrook Steel Pen Mfg. Company
Charles A. Foyer & Company
Hamilton Manufacturing Company
W. O. Hickock Manufacturing Co.
Hollingsworth & Whitney Company
Keystone Type Foundry
George H. Morrill Company
Oswego Machine Works
Parker Pen Company
Richmond Paper Manufacturing Co.
F. P. Rosback Company
Southworth Machine Company
Wetter Numbering Machine Co.

Fornecedores de todos os machinismos para as ARTES GRAPHICAS

PEÇAM-NOS AMOSTRAS, CATALOGOS E LISTAS DE PREÇOS

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

INGLEZ E FRANCEZ

Armand, professor de Inglez e Francez, propõe-se a leccionar estes dois idiomas pratica e theoricamente, a preços modicos, garantindo dar prompto o alumno a fallar e escrever correctamente em qualquer das duas linguas em breve tempo.

Pode ser procurado no Hotel do Parque diariamente das 11 ás 13 e das 17 ás 21 horas.

Lecciona em casas de familias a preços especiaes.

(6163)

ATELIER

DE

Mme. J. Wauters Strass

Desejando abreviar a sua partida para a Europa, mme. J. Wauters Strass — á rua da Aurora n.º 29 — resolveu reduzir os preços das bellas toilettes, chapeus e roupa branca que tem em exposição no seu atelier.

E' uma excellente opportunidade para as nossas gentis patricias adquirirem artigos de finissima qualidade e a preços, os mais modicos possiveis.

(6257)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc

Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Papel para pegar moscas

Vende-se de qualidade superior, qualquer quantidade, na rua Pernambucana, n. 36 — Capunga.

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

MUSICA

A. Marinho Reis, lecciona preliminares de piano, solfejo e rudimentos de musica, podendo ser procurado na *Escola de Aprendizes Marinheiros*, de 8 ás 11 horas da manhã dos dias uteis.

(5992)

Optimo emprego de capital

Vende-se na cidade da Victoria, um importante estabelecimento de molhados, ferragens e refinaria.

A casa está bem afreguezada e situada no melhor ponto da cidade. O motivo da venda é ter fallecido um dos socios. Vende-se tambem um grande sobrado reconstruido recentemente com todas as exigencias da architectura moderna.

A tratar na mesma cidade á rua Dr. H. Lins n.º 19.

(6291)

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha distribue sobre seu capital	70	°
" de Portugal " " " "	68	°
" de B. Aires " " " "	70	°
" de Montevidéo " " " "	70	°
" de Pernambuco " " " "	75	°

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO G.

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000 Rs. ...	80:000$000
menos 25 o/o Rs. ...	20:000$000
75 o/o em premios Rs. ...	60:000$000

PREMIOS

1 premio de ... Rs.	20:000$000
1 premio de ... "	3:000$000
1 premio de ... "	2:000$000
2 premios de 1:000$000 ... "	2:000$000
4 premios de 500$000 ... "	2:000$000
10 premios de 200$000 ... "	2:000$000
20 premios de 100$000 ... "	2:000$000
40 premios de 50$000 ... "	2:000$000
250 premios de 20$000 ... "	5:000$000
1000 finaes do 1.° a 10$000 ... "	10:000$000
1000 finaes do 2.° a 10$000 ... "	10:000$000
2.329 Premios no total de ... Rs.	**60:000$000**

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos em decimos.

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria e Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

SELLINS E ARREIOS

Grande e variado sortimento de sellins, silhões, ginetes, sellas para carneiros, cabeçadas de clube, couro trançado e liso, mantas grossas, bordadas e simples, colchas de linho, silhas de lã, linho, algodão e couro, peitoraes, loros, rabichos, bridas, bridões, cortadeiras, estribos, passadores, perneiras, rebenques de baleia, junco e couro de anta, chicotes e guias de cadarço para carro e outros artigos para montaria e carros, encontra-se na rua do Livramento n.° 31, casa de Frederico & Cia.

(5972)

Não se illudam!! nada de imitações!!!
GAZOSAS?... Só de FRATELLI VITA

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.° 33 1.° ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd.

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc: fabricante e depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

Vende-se

PIANOLA ENGELUS

Com orgão

Este instrumento adapta-se a qualquer piano, podendo qualquer pessoa tocar igualmente ao mais eximio pianista sem que seje preciso saber musica.

Vende-se este novissimo instrumento juntamente com 100 peças de musica, contendo operas, operetas, melodias, tangos, fados, pas de quatre, polkas e lindissimas valsas.

A tratar na rua do Rangel n.° 9 — Recife.

(6317)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprar-o por preço mais elevado que o seu antigo custo.

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas —compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

GARRAFAS VASIAS

A Cervejaria Pernambucana compra qualquer quantidade de garrafas vasias para cerveja a rs.: 180.

Recife, 15 de Março de 1916.

(6274)

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

Porta da Fortuna

N. 7 -- Rua 1.° de Março (Crespo) -- N. 7

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"

Rua 1.° de Março (Crespo) n. 7

J. A. Baptista de Lyra.

Agente das **Fracções Federaes**

RAIOS X

correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.° andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3781)

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÁO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Praça Arthur Oscar N. 2 = RECIFE

Conselho ás senhoras doentes

Para evitar as irregularidades mensaes, as colicas uterinas e dos ovarios, as hemorrhagias ou fluxo demasiado devem as senhoras fazer uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO (Regulador da Madre) que não tem rival na cura d'estas doenças proprias da mulher.

Não confundam as senhoras o Sedativo Regulador Beirão (Regulador da Madre) com outros reguladores e panacéas annunciadas para o mesmo fim.

O Regulador Beirão pode ser usado por longo **tempo e em qualquer** occasião sem causar damno algum á doente.

Vende-se em todas as Pharmacias da Capital **e do Interior.**

(6246)

ESCOLA PARTICULAR

DO SEXO FEMININO

Regida pela professora

Aureliana de Freitas do Carmo

Titulada pela Escola Normal Pinto Junior.

Leciona Primario, Secundario, Portuguez, Francez, Solfejo, eTrabalhos de Agulha

PREÇOS MODICOS

Avenida Ferreira Gomes 14, Encruzilhada

(5453)

Grande loteria da Paschoa

A SE EXTRAHIR NO DIA 8 DE ABRIL

A primeira que a Companhia de Loterias Nacionaes lança no Brazil

O mais assombroso plano até agora concebido!

5442 premios, sendo 1 de 500 contos
1 " 50 "
1 " 30 "
2 " 10 "
4 " 5 "

Diversos de 1 e 2 contos e o resto de menores valores.

A Loteria Federal, tendo em vista o espirito essencialmente religioso do povo brazileiro, entendeu proporcionar ensejo aos verdadeiros crentes de tirarem a prova do quanto valem os seus serviços perante os altos poderes divinos.

E' a primeira no genero que se extrahe no Brazil, sendo, aliás, muito commum em Portugal e Italia onde as crenças religiosas não são tão firmes quanto entre nós.

A Loteria da Paschoa é a loteria do povo religioso. E' a loteria dos que têm fé na santa religião de Christo!

500 contos por 40$000 apenas, em quadragesimos de 1$000

A Loteria Federal pagou a menos de 2 mezes MIL CONTOS DE REIS no Estado da Bahia. — Os pagamentos de seus premios, portanto, não se discutem.

Os novos agentes aqui estão para garantir o pagamento immediato delles.

500 CONTOS! 500 CONTOS!

Agencia geral: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.° 12

VILLA NOVA & C. — AGENTES.

ALGODÃO Hydrophilo, Phenico, Borico e Iodoformado. Pastas para Alfaiates.

REPRESENTANTE

Carlos Kastrup

(6182)

ALFAIATARIA VILLAR

DE

JOSÉ VILLAR

Rua Marcilio Dias n.° 58, (antiga Direita).

Completo sortimento de casemiras nacionaes e extrangeiras, cortes para collete e para calça, artigos, o que ha de mais chic no seu genero e de apurado gosto na escolha da patronagem.

Executa-se com perfeição roupas para homens e creanças, obedecendo rigorosamente os mais modernos figurinos, empregando-se aviamentos de superior qualidade.

NÃO TEME COMPETENCIA

RECIFE — PERNAMBUCO

(6268)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as **molestias de** origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e Pharmacia Confiança que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

ILEGÍVEL

Sr. Mancelito Moreira

Dr. Mancelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis [illegible] (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, [illegible] de [illegible] de [illegible].

Dr. Mancelito Moreira.

([illegible])

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3609)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4516)

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2.40 comprimento. cm. 35 de altura e cm. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 44 andar terreo.

(4125)

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo

é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo

é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro: nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

(6204).

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	Syphilis
Dôres nos ossos	Tumôres
Molestias da Pelle	Flôres brancas
Darthros	Ulceras
Boubas	Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

COLLEGIO AMERICANO GILREATH

(Para o sexo masculino)

96 — RUA VISCONDE DE GOYANNA — 96

(Manguinho) Caixa postal 178

Internato, Semi-internato e externato

Além dos **CURSOS REGULARES: PRIMARIO, MEDIO E SECUNDARIO** mantemos os seguintes **CURSOS ESPECIAES** para os quaes chamamos a attenção dos interessados:

PREPARATORIOS para entrada nas ESCOLAS TECHNICAS E SUPERIORES.

COMMERCIAL comprehendendo o ensino especial de **LINGUA NACIONAL E LINGUAS MODERNAS, DACTYLOGRAPHIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, DIREITO COMMERCIAL,** etc.

Todo o ensino é ministrado praticamente.

Julgamos ter conseguido com o plano que adoptamos os melhores resultados. A preferencia dada por alguns **BANCOS E CASAS COMMERCIAES** aos nossos discipulos constitu'e garantia segura.

Para mais informações entender-se com **H. H. MUIRHEAD**, Director interino.

(6032).

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N.39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao oitão do "Diario de Pernambuco"

Direcão e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDÃO

— RECIFE —

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco d'onde aquellas vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

272 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4227)

(2)

VAPORES

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

STEPHEN

E' esperado de New-York e escala cerca de 30 do corrente, seguirá após terminada a descarga para New-York e escala.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n.° 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.° andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Nas Pharmacias TATÁ e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

(3604)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 20 do corrente, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 26 do corrente, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo, só será permittido ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, C.° Ltd. 1.° andar

(Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itaperuna

(NÃO CONDUZ PASSAGEIROS)

Sahe quinta-feira, 23 de Março, para

RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
ANTONINA,
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itapura

Sahe sabbado, 25 de Março, ás 16 horas (4 horas da tarde), para

MACEIO',
BAHIA,
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.° 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.° 35, 1.° andar — sala n.° 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.° 308.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 21 de Março de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Em 21 de Março de 1916.

Renda de hoje, 21:

Ouro	11:027$559
Papel	24:718$585
Somma	35:746$144
Em igual periodo de 1915 (Não houve renda)	
Renda de 1 até hoje	673:624$978
Em igual periodo de 1915 (até 20)	598:418$896
Differença para mais	75:206$082

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	26:537$000
Sahidas de deposito	15:592$000
Saldo para a Delegacia	10:945$000
A pagar de liquidações e por conta	18:278$728

Recife, 21 de Março de 1916.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Março de 1916.

Do dia 1 ao dia 19	1.160:884$510
Dia 21 consumo	
Exportação	15:325$730
Estatistica	459$500
Diversos impostos	86:213$020
Agua	2:029$520
Somma	1.274:511$230
Em igual periodo do anno de 1915	1.166:161$930
Differença para mais	108:350$000

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — DE 1$700 a 1$800 a canada, conforme o gráu.

AGUARDENTE. — De $800 a $900 a canada.

BORRACHA. — De mangabeira não ha, a de maniçoba, cota-se de 3$200 a 3$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA. — A 5$ pelos 15 kilos conforme o lote, na estação.

COUROS ESPICHADOS — De 1$800 a 1$900.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$400 a 1$500.

COUROS VERDES — De $900 a 1$000 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO. — De 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De 27$000 a 40$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 8$600 a 9$000.

CACAU. — De 15$ a 15$500 pelos 5 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 15$500 a 16$ conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 28$000 a 45$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO. — O genero novo do sul 18$500 a 19$000; genero velho 18$ a 18$500.

FEIJÃO PRETO. — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado a 11$600 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De 2$300 a 2$400 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO. — De 1$600 a 1$700 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSE'

PREÇOS DOS GENEROS

Em 21 de Março de 1916

Carne verde (k.)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$800 a 2$500
Feijão preto (c.)	1$700 a 1$800
Milho (cuia)	a 1$000
Feijão branco	a 3$000
Farinha (cuia)	1$200 a 1$300
Gomma (cuia)	2$000 a 2$200
Aves (uma)	1$200 a 2$500

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de Março de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	$180
Alcool (litro)	$380
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$340
Assucar refinado, 1.ª (kilo)	$620
Assucar refinado, 2.ª (kilo)	$550
Assucar uzina (kilo)	$500
Assucar branco (kilo)	$500
Assucar crystal (kilo)	$500
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$330
Bagas de mamona (kilo)	$350
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	3$090
Caroços de algodão (kilo)	$136
Cêra de carnauba (kilo)	2$160
Couros seccos espichados (kilo)	2$030
Couros seccos salgados (kilo)	1$820
Couros verdes (kilo)	1$180
Ouro (gramma)	$050
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 18 de Março de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

EXPORTAÇÃO

20 de março de 1916.

PARA O INTERIOR

Vapor "Spectator" para Liverpool, Julius Von Sohsten, 1000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

Vapor "Bahia", para o Rio de Janeiro, Companhia G. de M. em Pernambuco, 60 toneis com 36000 litros de alcool; Silva Guimarães & C., 1550 saccos com 93000 kilos de assucar somenos, Montiath & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e Pontual & Primo 1 barrica com 1 selim e pertences.

Para a Victoria, Leão & C., 2 toneis com 1234 litros de alcool e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Vapor "Cannavieiras", para Villa Nova, Viuva João Agostinho 130 saccos com 10.000 kilos de algodão em pluma.

Vapor "Venus", para Penedo, A. Giroth & C., 1 caixa com 60 kilos de confeitos.

Para Aracaju', Azevedo & C., 2 caixas com 120 kilos de cartas de jogar.

Vapor "Itaperuna", para Porto Alegre, Silva Guimarães & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar uzina e Eurico Cardoso & C., 60 pipas com 31200 litros de alcool.

Para Antonina, Medeiros & C., 2 pipas com 1060 litros de alcool e Eurico Cardozo & C., 5 pipas com 2600 litros de alcool.

Para Pelotas, Eurico Cardoso & C., 10 pipas e 30|2 pipas com 13700 litros de cachaça.

Hyate "Neptuno", para Camocim, Franco Ferreira & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado, 40 sextos com 3200 litros de aguardente, 36 duodecimos com 1080 litros de vinagre, 27 caixas com 1620 kilos de banha, 130 saccos com 7800 kilos de café, 2 latas com 40 kilos de phosphoros, 55 tambores com 2750 kilos de carboreto e 100 saccos com 5000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor "Cururupu'", para Maranhão, Pinto Alves & C., 35|2 com 3150 kilos de assucar uzina, 155|2 com 13950 kilos de assucar somenos, 300 saccos com assucar demerara e 300 ditos assucar mascavado com 45000 kilos.

Para Camocim, Pinto Alves & C., 50 saccos com assucar uzina e 410 ditos assucar mascavado com 31500 kilos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno as seguintes embarcações:

Lancha "Nova Lyndoia", procedente de Serinhãem, 170 saccos de assucar e 27 barris de alcool; lancha "Sempre Viva", de Goyanna, 2.000 tóros de lenha e 600 gerimu's; lancha "Bella Rosa", de Itapissuma, 400 caibros; canôa "Julia Primeira", de Nova Cruz, cal; canôa "Andorinha", de Serinhãem, 241 saccos de assucar; lancha "Venus", de Barreiros, 290 saccos de assucar e 25 toneis de alcool; lancha "Louvor de Deus", 100 alqueires de cal; lancha "Irenimba", de Catuama, 200 barris de carvão; canôa "Maria Salomé", 18.000 tóros de lenha; lancha "Camponeza", de Goyanna, 600 gerimu's; barcaça "Paquete de Goyanna", de Goyanna, 5 milheiros de tóros e 3 milheiros de palhas; lancha "Primavera", de Itamaracá, 160 barricas de lenha.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 21 do corrente.

ENTRADAS:

Bahia e escala, 5 dias, vapor nacional "Cannavieiras", 395 toneladas, comt. João Macedo, equipagem 38, carga varios generos a Amorim Fernandes & Cia.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional "Itaperuna", de 619 toneladas, comt. Bento Tonnessen, equipagem 38, carga varios generos a Francisco L. Rocha.

Parahyba, 1 dia, hyate nacional "Itajahy", de 31 toneladas, comt. Florencio J. Oliveira, equipagem 6, carga varios generos a Francisco L. Rocha.

SAHIDA:

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Bahia", comt. Antonio S. dos Santos, varios generos.

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE MARÇO

"Syrio", do norte	23
"Ceará", do sul	22
"Itapura", do sul	23
"Sergipe", de N. York	24
"Jacuhy", do sul	25
"Capivary", do sul	25
"Minas Geraes", do sul	26
"Hollandia", do sul	26
"Brazil", do sul	29
"Stephen", de N. York	30
"Acre", de N. York	30
"Assu'", do norte	30
"Olinda", do norte	31

VAPORES A SAHIR
MEZ DE MARÇO

Rio e escala, "Syrio"	23
Manáos e esc., "Ceará"	22
Porto Alegre e esc. "Itaperuna"	23
Bahia e esc., "Cannavieiras"	24
Santos e esc., "Sergipe"	24
Mossoró e escala, "Capivary"	25
Porto Alegre e esc., "Itapura"	25
Amsterdam e esc., "Hollandia"	26
N. York e esc., "M. Geraes"	26
Natal e escala "Jacuhy"	27
Manáos e esc., "Brazil"	29
Santos e esc., "Acre"	31
Rio e esc., "Olinda"	31
Rio e escala "Assu'"	31

ANCORADOURO INTERNO

Lug. ing. "Lilian Blauwelt" bacalhau.

Lug. ing. "Durchess Cornwall" bacalhau.

Lug. ing. "Eva C" bacalhau.

Lugre inglez "Morgan-Abbey", bacalhau.

Vapor all. "Gundrun" arribado.

Vapor all. "San Nicolas" arribado.

MELHOR EXEMPL